

# NATURA COSMÉTICOS S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo em  
31 de dezembro de 2020

Relatório dos Auditores Independentes

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Natura Cosméticos S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Natura Cosméticos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Natura Cosméticos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Natura Cosméticos S.A. e da Natura Cosméticos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

**Porque é um PAA****Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Redução do valor recuperável de ativos de direito de uso - Notas 6.3.3 e 18**

A Companhia e suas controladas apresentam no balanço patrimonial consolidado, ativos de direito de uso no montante R\$2.782.013 mil. Parte substancial deste valor é composto por lojas de varejo da subsidiária indireta The Body Shop International Limited (subsidiária integral da controlada direta Natura Brasil International B.V.).

Conforme mencionado na Nota 6.3.3 às demonstrações financeiras, lojas físicas da TBS em diversas localidades permaneceram fechadas em diferentes períodos de 2020. Nesse cenário, a administração identificou indicadores de que ativos de direito de uso pudessem apresentar valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis. Por esse motivo, estimou os valores recuperáveis dos ativos de direito de uso com base nos valores em uso, aplicando a metodologia do fluxo de caixa descontado. O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas significativas por parte da administração.

A relevância dos valores envolvidos, assim como o uso de julgamentos e estimativas significativas pela administração, na determinação dos valores justos, podem impactar de forma relevante a mensuração do valor recuperável dos ativos ou grupo de ativos. Desta forma, esse tema foi um dos principais assuntos de nossa auditoria.

Efetuamos, entre outros procedimentos, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração, incluindo a totalidade e integridade da base de dados e os modelos de cálculo para determinação do valor recuperável dos ativos.

Avaliamos, em conjunto com nossos especialistas, os seguintes elementos do processo de mensuração dos valores recuperáveis:

- (i) se a metodologia utilizada pela administração é consistente com os métodos utilizados no mercado, de acordo com as circunstâncias e com o objetivo da avaliação;
- (ii) a razoabilidade das principais premissas adotadas na identificação e mensuração do valor recuperável, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação; e
- (iii) a coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos profissionais e as estimativas utilizadas são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

---



Natura Cosméticos S.A.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 05 de março de 2020, sem ressalvas.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os



Natura Cosméticos S.A.

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Natura Cosméticos S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2021

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Mauro Ardito  
Contador CRC 1SP188307/O-0

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	7	292.202	102.141	2.951.283	1.463.013	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	2.542.433	344.385	3.062.493	470.973
Títulos e valores mobiliários	8	1.479.963	957.433	2.200.190	1.025.845	Passivo de arrendamento	18.b	63.035	44.813	813.194	542.088
Contas a receber de clientes	9	1.405.856	1.148.328	2.251.160	1.685.764	Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	559.842	470.394	2.773.473	1.829.756
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	31.1	21.800	17.187	8.090	-	Fornecedores - partes relacionadas	31.1	315.834	173.933	33.249	-
Estoques	10	493.161	151.274	2.175.575	1.430.550	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		316.231	256.430	734.788	560.376
Impostos a recuperar	11	140.257	104.790	519.351	395.640	Obrigações tributárias	21	185.801	151.276	441.710	319.840
Imposto de renda e contribuição social		123.862	57.895	159.652	113.473	Imposto de renda e contribuição social		158.201	69.467	412.989	191.764
Instrumentos financeiros derivativos		111.226	-	125.276	-	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	24.2	277.565	95.873	277.565	95.873
Outros ativos circulantes	14	105.441	76.649	320.092	265.198	Instrumentos financeiros derivativos	6.5	-	8.596	29.902	11.806
Total dos ativos circulantes		4.173.768	2.615.697	10.710.669	6.379.483	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	-	-	6.182	18.650
						Outros passivos circulantes	23	282.405	178.973	642.833	396.391
						Total dos passivos circulantes		4.701.347	1.794.140	9.228.378	4.437.517
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Impostos a recuperar	11	190.306	5.470	360.805	409.214	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	6.065.276	7.315.499	6.065.276	7.432.019
Imposto de renda e contribuição social		478.524	334.671	478.524	334.671	Passivo de arrendamento	18.b	278.429	331.794	2.161.513	1.975.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	153.258	353.475	374.448	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		41.010	-	41.627	-
Depósitos judiciais	13	270.659	272.262	301.562	337.255	Obrigações tributárias	21	57.290	96.223	57.290	122.569
Instrumentos financeiros derivativos		1.768.122	737.378	1.768.122	737.378	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	154.372	-	695.923	450.561
Títulos e valores mobiliários	8	16.104	7.402	16.104	7.402	Provisão para perdas com investimentos em controladas	15	1.199	-	-	-
Outros ativos não circulantes	14	3.388	310	145.936	83.836	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	131.866	120.606	276.340	201.416
Total dos ativos realizável a longo prazo		2.727.103	1.510.751	3.424.528	2.284.204	Outros passivos não circulantes	23	91.433	72.597	161.884	121.702
						Total dos passivos não circulantes		6.820.875	7.936.719	9.459.853	10.303.744
Investimentos	15	10.171.363	7.826.601	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	16	315.722	254.823	1.917.983	1.773.889	Capital social		2.000.000	1.721.911	2.000.000	1.721.911
Intangível	17	482.661	464.911	6.613.500	5.076.501	Reservas de capital		678.083	473.308	678.083	473.308
Direito de uso	18	412.067	450.753	2.782.013	2.619.861	Reservas de lucros	24.4	1.291.851	474.518	1.291.851	474.518
						Deságio em transações de capital		(92.066)	(92.066)	(92.066)	(92.066)
Total dos ativos não circulantes		14.108.916	10.507.839	14.738.024	11.754.455	Ajustes de avaliação patrimonial		2.882.594	815.006	2.882.594	815.006
						Total do patrimônio líquido		6.760.462	3.392.677	6.760.462	3.392.677
TOTAL DOS ATIVOS		18.282.684	13.123.536	25.448.693	18.133.938	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.282.684	13.123.536	25.448.693	18.133.938

\* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	25	7.555.161	6.552.913	18.345.397	14.444.690
Custo dos produtos vendidos	26	(2.697.067)	(2.521.897)	(4.930.806)	(4.033.454)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.858.094</b>	4.031.016	<b>13.414.591</b>	10.411.236
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	26	(2.297.376)	(2.093.272)	(8.229.169)	(6.395.586)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	26	(1.236.545)	(1.212.787)	(2.805.643)	(2.405.576)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes		(180.876)	(127.183)	(236.723)	(209.515)
Resultado de equivalência patrimonial	15	517.800	439.194	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(73.410)	(21.645)	(108.035)	(49.311)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>1.587.687</b>	1.015.323	<b>2.035.021</b>	1.351.248
Receitas financeiras	28	2.767.126	1.679.737	3.097.926	1.947.623
Despesas financeiras	28	(3.092.365)	(2.368.559)	(3.597.770)	(2.747.263)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>1.262.448</b>	326.501	<b>1.535.177</b>	551.608
Imposto de renda e contribuição social		(160.177)	65.890	(432.906)	(159.217)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.102.271</b>	392.391	<b>1.102.271</b>	392.391
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$</b>					
Básico		1,2334	0,4544	1,2334	0,4544
Diluído		1,2334	0,4544	1,2334	0,4544

\* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.102.271	392.391	1.102.271	392.391
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Ganho na conversão das informações contábeis de controladas no exterior		1.938.636	244.100	1.938.636	244.100
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária		32.160	17.666	32.160	17.666
Ganho em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	6.2	183.341	110.024	183.341	107.337
Efeitos tributários sobre o ganho em operações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(62.336)	(37.408)	(62.336)	(36.768)
Equivalência sobre perda em operação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	6.2	(5.337)	(2.687)	(5.337)	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de perda em operação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		678	640	678	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do período em períodos subsequentes:					
Ganho (perda) atuarial	23	(16.555)	2.946	(29.628)	(14.374)
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) atuarial		5.629	(1.002)	10.074	4.887
Equivalência sobre perda atuarial		(13.073)	(17.320)	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) sobre ganho atuarial		4.445	5.889	-	-
Resultado abrangente para o período, líquido dos efeitos tributários		<u>3.169.859</u>	<u>715.239</u>	<u>3.169.859</u>	<u>715.239</u>

\* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reservas de capital						Reservas de lucros			Deságio em transações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido total
	Capital social	Ações em tesouraria	Ágio na emissão/venda de ações	Reserva de incentivo fiscal Subvenção para Investimentos	Capital adicional Integralizado	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros (prejuízo) acumulados	Resultado de operações com acionistas não controladores	Outros resultados abrangentes	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	427.073	(19.408)	72.216	-	257.114	18.650	82.072	1.336.293	-	(92.066)	492.158	2.574.102
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	392.391	-	-	392.391
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.666	17.666
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305.182	305.182
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	392.391	-	322.848	715.239
Aumento de capital	52.673	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.673
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:												
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	-	-	-	104.078	-	-	-	-	-	-	104.078
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	15.615	16.156	-	(34.333)	-	-	-	-	-	-	(2.562)
Cancelamento de ações - RCA 16.12.19 - Protocolo e Justificação de Incorporação	-	3.793	(3.793)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio declarados e ainda não distribuídos (mínimo obrigatório)	-	-	-	-	-	-	-	-	(110.671)	-	-	(110.671)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-	206.268	(206.268)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	75.452	-	(75.452)	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	-	-	-	-	61.870	-	-	(2.052)	-	-	-	59.818
AGE 17.09.2019 - Capitalização de parte do saldo da conta de Reserva de Lucros	1.242.165	-	-	-	-	-	-	(1.242.165)	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.721.911	-	84.579	-	388.729	18.650	157.524	298.344	-	(92.066)	815.006	3.392.677
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<b>1.721.911</b>	<b>-</b>	<b>84.579</b>	<b>-</b>	<b>388.729</b>	<b>18.650</b>	<b>157.524</b>	<b>298.344</b>	<b>-</b>	<b>(92.066)</b>	<b>815.006</b>	<b>3.392.677</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.102.271	-	-	1.102.271
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.160	32.160
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.035.428	2.035.428
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.102.271	-	2.067.588	3.169.859
Aumento de capital	278.089	-	21.911	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:												
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	24.3	-	-	-	124.370	-	-	-	-	-	-	124.370
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	-	-	26.167	-	(26.167)	-	-	-	3.224	-	-	3.224
Dividendos não declarados e ainda não distribuídos (mínimo obrigatório)	-	-	-	-	-	-	-	-	(168.612)	-	-	(168.612)
Juros sobre o capital próprio declarados e ainda não distribuídos (mínimo obrigatório)	-	-	-	-	-	-	-	-	(128.180)	-	-	(128.180)
Reserva de retenção de lucros	24.1	-	-	-	-	-	-	695.737	(695.737)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	113.302	-	(112.966)	-	-	336
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	-	-	-	-	58.494	-	-	8.294	-	-	-	66.788
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	2.000.000	-	132.657	-	545.426	18.650	270.826	1.002.375	-	(92.066)	2.882.594	6.760.462

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro (prejuízo) líquido do período		1.102.271	392.391	1.102.271	392.391
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	16,17 e 18	215.179	200.992	1.428.697	1.117.416
Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		(22.632)	(37.826)	(80.222)	(78.414)
Reversão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"		(929.566)	(52.528)	(885.983)	(38.703)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	25.138	(18.178)	68.690	(24.509)
Atualização monetária de depósitos judiciais	13	(6.140)	(11.020)	(7.202)	(13.352)
Atualização monetária de contingências	22	7.305	7.365	15.118	9.758
Imposto de renda e contribuição social		160.177	(65.890)	432.906	159.217
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível		4.649	13.164	11.564	34.518
Resultado de equivalência patrimonial	15	(517.800)	(439.194)	-	-
Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil		30.596	41.371	(16.131)	127.398
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	19	1.302.515	580.304	1.315.966	578.175
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		613	4.509	330	5.764
Provisão (reversão) para perdas com imobilizado, intangível e direito de uso		-	-	155.462	3.541
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações		58.039	51.379	76.280	59.232
Perdas efetivas e provisão para perdas com clientes, líquidas de reversões	9	180.876	127.183	236.723	209.505
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	10	628	14.495	171.572	147.140
Provisão (reversão) com plano de assistência média pós-emprego		(8.024)	18.476	(10.878)	19.969
Efeito de economia hiperinflacionária		-	-	55.277	51.659
Outros ajustes para reconciliar o lucro líquido		(20.268)	(93.067)	(46.884)	(134.212)
		<b>1.583.556</b>	<b>733.926</b>	<b>4.023.556</b>	<b>2.626.493</b>
<b>VARIAÇÕES EM:</b>					
Contas a receber de clientes		(443.017)	(66.142)	(673.731)	(212.812)
Estoques		(342.515)	33.634	(597.334)	(194.698)
Impostos a recuperar		25.810	(18.576)	(90.551)	(6.369)
Outros ativos		(39.563)	(16.330)	(6.413)	(56.440)
Fornecedores nacionais e estrangeiros		312.647	(13.632)	797.577	117.080
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		100.811	50.919	157.203	(15.855)
Obrigações tributárias		35.806	77.105	127.885	90.470
Outros passivos		(2.698)	21.491	8.908	21.204
		<b>1.230.837</b>	<b>802.395</b>	<b>3.747.100</b>	<b>2.369.073</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
<b>OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social		(11.718)	(36.926)	(195.979)	(321.257)
Levantamentos de depósitos judiciais		7.743	8.445	42.895	9.674
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	22.1	(21.183)	(24.218)	(30.035)	(27.179)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		(36.505)	(56.463)	(27.034)	(66.420)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	18	(33.382)	(41.371)	(147.038)	(134.579)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(404.284)	(502.524)	(377.611)	(493.895)
		<b>731.508</b>	<b>149.338</b>	<b>3.012.298</b>	<b>1.335.417</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Caixa advindo de incorporação de controlada		-	-	25.770	-
Adições de imobilizado e intangível		(140.962)	(147.220)	(491.847)	(586.395)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		7.693	18.749	8.744	22.682
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(5.574.391)	(5.407.144)	(8.364.383)	(7.161.530)
Resgate de títulos e valores mobiliários		5.044.567	5.366.350	7.301.502	7.345.389
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		21.224	37.758	35.162	65.504
Recebimento de dividendos de controladas		20.438	462.722	-	-
Investimentos em controladas	15	(121.364)	(77.399)	(102.898)	-
		<b>(742.795)</b>	<b>253.816</b>	<b>(1.587.950)</b>	<b>(314.350)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Amortização de arrendamento mercantil - principal	18	(51.275)	(36.879)	(584.966)	(497.905)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	19	(200.592)	(2.039.470)	(545.651)	(2.622.613)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	250.186	1.780.816	717.893	2.446.145
Compra de ações em tesouraria, líquido de recebimento do preço de exercício de opções		-	(2.562)	-	(2.562)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior		(95.817)	(152.938)	(95.817)	(152.938)
Recebimento (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos		(1.154)	1.792	(33.724)	3.992
Recebimento pelo exercício de opções de ações		-	52.673	-	52.673
Aumento de Capital		300.000	-	300.000	-
		<b>201.348</b>	<b>(396.568)</b>	<b>(242.265)</b>	<b>(773.208)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	306.187	106
		<b>190.061</b>	<b>6.586</b>	<b>1.488.270</b>	<b>247.965</b>
<b>REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	7	102.141	95.555	1.463.013	1.215.048
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	7	292.202	102.141	2.961.283	1.463.013
		<b>190.061</b>	<b>6.586</b>	<b>1.488.270</b>	<b>247.965</b>

\* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado					
		2020	2019	2020	2019				
RECEITAS		<b>9.827.416</b>	8.765.282	<b>22.877.982</b>	18.474.068				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		<b>9.975.173</b>	8.647.042	<b>23.098.058</b>	18.342.780				
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões		<b>(43.998)</b>	31.997	<b>(58.431)</b>	21.247				
Outras despesas operacionais, líquidas		<b>(103.759)</b>	86.243	<b>(161.645)</b>	110.041				
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		<b>(6.015.999)</b>	(5.594.303)	<b>(14.144.196)</b>	(10.776.149)				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<b>(3.590.073)</b>	(3.050.825)	<b>(7.179.683)</b>	(5.413.253)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(2.425.926)</b>	(2.543.478)	<b>(6.964.513)</b>	(5.362.896)				
VALOR ADICIONADO BRUTO		<b>3.811.417</b>	3.170.979	<b>8.733.786</b>	7.697.919				
RETENÇÕES		<b>(215.178)</b>	(200.991)	<b>(1.428.697)</b>	(1.117.416)				
Depreciações e amortizações	<b>16 e 17</b>	<b>(215.178)</b>	(200.991)	<b>(1.428.697)</b>	(1.117.416)				
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		<b>3.596.239</b>	2.969.988	<b>7.305.089</b>	6.580.503				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		<b>3.284.926</b>	2.118.931	<b>3.097.926</b>	1.947.623				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>15</b>	<b>517.800</b>	439.194	-	-				
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	<b>28</b>	<b>2.767.126</b>	1.679.737	<b>3.097.926</b>	1.947.623				
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<b>6.881.165</b>	5.088.919	<b>10.403.015</b>	8.528.126				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		<b>6.881.165</b>	<b>100%</b>	5.088.919	100%	<b>10.403.015</b>	<b>100%</b>	8.528.126	100%
Pessoal e encargos sociais		<b>885.769</b>	<b>13%</b>	797.217	16%	<b>3.500.361</b>	<b>34%</b>	3.010.938	35%
Impostos, taxas e contribuições		<b>1.791.757</b>	<b>26%</b>	1.517.247	30%	<b>2.188.096</b>	<b>21%</b>	2.349.495	28%
Despesas financeiras e aluguéis		<b>3.101.368</b>	<b>46%</b>	2.382.064	47%	<b>3.612.287</b>	<b>35%</b>	2.775.302	33%
Lucros ou prejuízos retidos		<b>1.102.271</b>	<b>16%</b>	281.720	6%	<b>1.102.271</b>	<b>11%</b>	281.720	3%
Juros sobre o capital próprio		-	<b>0%</b>	110.671	2%	-	<b>0%</b>	110.671	1%

\* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS.....	14
2.	DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	14
3.	RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	15
4.	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS .....	44
5.	ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS.....	45
6.	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO.....	48
7.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	60
8.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	61
9.	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	61
10.	ESTOQUES .....	62
11.	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	63
12.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	63
13.	DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	66
14.	OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES .....	67
15.	INVESTIMENTOS .....	67
16.	IMOBILIZADO.....	70
17.	INTANGÍVEL .....	74
18.	ARRENDAMENTOS .....	80
19.	EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	84
20.	FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO" .....	89
21.	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS .....	89
22.	PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS .....	89
23.	OUTROS PASSIVOS .....	92
24.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	94
25.	RECEITAS.....	95
26.	DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS .....	95
27.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	96
28.	RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS .....	100
29.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	101
30.	RESULTADO POR AÇÃO .....	102
31.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	103
32.	COMPROMISSOS.....	105
33.	COBERTURA DE SEGUROS .....	106
34.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	106
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES .....	106

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A NATURA COSMÉTICOS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, nº 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000. A Companhia é uma entidade operacional que possui afiliadas e controladas no Brasil e no exterior atuando, majoritariamente, no setor de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, por meio do desenvolvimento, fabricação, distribuição e comercialização de seus produtos.

A principal marca do grupo é a "Natura", seguida pela marca inglesa "The Body Shop" e pela marca australiana "Aesop". Além de utilizar-se do mercado de varejo, *e-commerce*, *business-to-business* (B2B) e franquias como canais de venda de produtos, a Companhia destaca a atuação do canal de venda direta realizada pelos(as) Consultores(as) das marcas Natura e The Body Shop.

Em 13 de novembro de 2019, a Companhia obteve a aprovação da incorporação das ações da Companhia ("NATU3") pela sua controladora Natura &Co Holding S.A. ("NTCO3"), sendo que os acionistas titulares de ações da Companhia ("NATU3") receberam para cada ação detida, em 17 de dezembro de 2019, uma ação da Natura &Co Holding S.A. ("NTCO3"). Dessa forma, desde 18 de dezembro de 2019 as ações ("NATU3") deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e iniciou-se a negociação com as ações ("NTCO3") no segmento do Novo Mercado da B3.

### 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e em conformidade com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para publicação em reunião realizada em 30 de março de 2021.

#### **Declaração de relevância**

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e créditos de carbono reconhecidos em outros ativos circulantes e não circulantes que foram mensurados pelo valor justo e estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), arredondados

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

ao milhar mais próximo, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, com exceção: (i) da apresentação de informações sobre segmentos, que não está sendo apresentada nestas demonstrações financeiras, uma vez que, no ano de 2020, como resultado da reestruturação societária realizada por parte da sua controladora, as informações da Companhia e das outras entidades passaram a ser analisadas na controladora (vide nota 3.23), e (ii) da aplicação do expediente prático referente aos benefícios concedidos em contratos de arrendamento que ocorreram como consequência direta da pandemia da Covid-19.

**3.1. Classificação circulante versus não circulante**

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado como circulante quando: (i) deverá ser realizado, ou destina-se a ser vendido ou consumido no ciclo operacional normal; (ii) realizado principalmente para fins de negociação; (iii) espera-se que seja realizado no período de doze meses após o período de relatório; ou (iv) caixa ou equivalente de caixa, a menos que não seja trocado ou usado para liquidar um passivo por pelo menos doze meses após o período de relatório. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado como circulante quando: (i) realiza-se principalmente com a finalidade de negociação; (ii) é devido principalmente para fins comerciais; (iii) deve ser liquidado em até doze meses após o período do relatório; ou (iv) não há direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos doze meses após a data do balanço. A Companhia classifica todos os outros passivos como não circulantes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados como ativos e passivos não circulantes, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.17.

**3.2. Conversão de moeda estrangeira****Moeda funcional**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma das empresas atua ("moeda funcional").

**3.2.1. Transações e saldos em moeda diferente de sua moeda funcional**

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidos para a moeda funcional das empresas inclusas nestas demonstrações financeiras consolidadas utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que correspondem à moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas "receitas financeiras" e "despesas financeiras".

**3.2.2. Controladas com moeda funcional diferente**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional não sejam Reais, são convertidas para Reais à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

Este cálculo de conversão é diferente para Natura Cosméticos S.A. – Argentina ("Natura Argentina") que se tornou uma economia hiperinflacionária a partir de 1º de julho de 2018 (vide nota explicativa nº 3.2.3), no qual o balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício.

**3.2.3. Economia hiperinflacionária**

A partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Assim, conforme CPC 42 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado da controlada Natura Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo atualizados de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração na data de encerramento do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") da Argentina a partir de 1º de janeiro de 2017 e Índice Interno de Preços por Atacado ("IPIIM") da Argentina até 31 de dezembro de 2016. Como consequência, conforme exigência do CPC 42 (IAS 29), os resultados das operações da controlada Natura Cosméticos S.A. - Argentina devem ser divulgados como se fossem altamente inflacionários a partir de 1º de julho de 2018 (reflexos a partir de 1º de janeiro de 2018, ano em que foi identificada a existência de hiperinflação).

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e os itens do patrimônio líquido da Natura Argentina foram atualizados com base nos índices citados anteriormente, sendo que os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral foram apresentados na demonstração de resultado. A demonstração de resultado é ajustada no final de cada exercício de apresentação com base na variação do índice geral de preços do período.

O efeito líquido da atualização inflacionária de 2020 sobre: (i) ativos e passivos não monetários; (ii) itens do patrimônio líquido; e (iii) demonstração do resultado, foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 28).

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada Natura Cosméticos S.A. - Argentina para a moeda de apresentação (R\$ - reais) utilizada nas demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

câmbio e conversão de demonstrações financeiras (IAS 21 - *The effects of changes in foreign exchange rates*):

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,06189 peso argentino por real em dezembro de 2020); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,06189 peso argentino por real em dezembro de 2020), ao invés da taxa de câmbio média do período, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária.

A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de 36,1% (54,5% em 31 de dezembro de 2019), conforme IPC.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a aplicação do CPC 42 (IAS 29) resultou em: (i) um impacto negativo no resultado financeiro de R\$ 20.625 (R\$ 13.947 em 31 de dezembro 2019); e (ii) um impacto negativo no lucro líquido do exercício de R\$ 110.203 (R\$ 68.940 em 31 de dezembro de 2019).

A conversão da demonstração do resultado pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício, ao invés da taxa média de câmbio do exercício, resultou em um impacto positivo em outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 32.160 (R\$ 17.666 em 31 de dezembro de 2019).

### **3.3. Consolidação**

As seguintes práticas são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### **a) Investimentos em controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. A Companhia possui participações apenas em controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora. Sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis às da Companhia.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro líquido ou prejuízo do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado da controladora sob a rubrica "resultado de equivalência patrimonial". Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia sob a rubrica "outros resultados abrangentes".

Abaixo, é apresentada a relação de controladas diretas da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Participação - %	
	2020	2019
Participação direta:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Brasil	100,00	99,99
Natura Comercial Ltda. - Brasil	100,00	99,99
Natura Biosphera Franqueadora Ltda. - Brasil	100,00	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Chile	99,99	99,99
Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Peru	99,99	99,99
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	99,99	99,99
Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.	99,99	99,99
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	99,99	99,99
Natura Cosméticos España S.L. - Espanha	99,98	100,00
Natura (Brasil) International B.V. - Holanda	100,00	100,00
Natura Brazil Pty Ltd. - Austrália	100,00	100,00
Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. - Cingapura	100,00	100,00
Fundo de Investimento Essencial - Brasil	100,00	100,00
The Body Shop Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda. <sup>(a)</sup>	100,00	-
The Body Shop Brasil Franquias Ltda. - Brasil <sup>(a)</sup>	100,00	-

a) A Companhia detinha participação indireta nas sociedades, uma vez que as mesmas eram consolidadas integralmente pela The Body Shop UK em 2019. Para 2020, devido a reestruturações societárias, as sociedades passaram a ser consolidadas diretamente pela Natura Cosméticos S.A., conforme demonstrado no quadro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os resultados não realizados líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas.

As atividades das controladas diretas são como segue:

- Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: suas atividades concentram-se, preponderantemente, na industrialização e comercialização dos produtos da marca Natura para a Companhia e suas controladas.
- Natura Comercial Ltda.: suas atividades compreendem a comercialização de produtos de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, por meio de vendas realizadas no mercado de varejo.
- Natura Biosphera Franqueadora Ltda.: outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.
- Natura Cosméticos S.A. - Chile, Natura Cosméticos S.A. - Peru, Natura Cosméticos S.A. - Argentina, Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.: suas atividades são semelhantes às atividades desenvolvidas pela controladora Natura Cosméticos S.A. no Brasil.
- Natura Cosméticos C.A. - Venezuela: encontra-se em fase de encerramento societário e não existem investimentos, transações ou saldos materiais mantidos em seus registros contábeis.

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na prestação de serviços administrativos e logísticos às empresas Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V.: suas atividades concentram-se na importação e comercialização de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal para a Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.
- Natura Cosméticos España S.L.: suas atividades estão suspensas. Caso a atividade seja retomada, serão desenvolvidas as mesmas atividades da Companhia.
- Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: holding controladora da Natura Europa SAS - França, Natura Brasil Inc., Natura International Inc. e The Body Shop International Limited.
- Natura Brazil Pty Ltd: holding controladora da Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.
- Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd - Cingapura - empresa constituída em 2019, ainda sem operações.
- The Body Shop Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.: suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização dos produtos da marca The Body Shop;
- The Body Shop Brasil Franquias Ltda.: atividades de outorga e administração de franquia empresarial, bem como as demais atividades inerentes à condição de franqueadora.

### 3.4. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios (exceto aquelas envolvendo entidades sob controle comum) são contabilizadas através da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada pelo valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores referentes à liquidação de relacionamentos preexistentes, esses valores são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

A Companhia e suas controladas determinam que adquiriram um negócio quando o conjunto de atividades e ativos adquirido inclui *inputs* e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de gerar *outputs*. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar a produzir *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluírem a força de trabalho organizada com as habilidades necessárias, conhecimento ou experiência para executar esse processo, ou se contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo *outputs*. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio por rentabilidade futura ("*goodwill*") resultante da transação é testado anualmente em relação ao seu valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O ágio é inicialmente mensurado ao custo, como o excedente do montante agregado de: (i) a contraprestação transferida ao valor justo; (ii) o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em estágios, o valor justo da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida na data de aquisição; em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Quando esse montante agregado é inferior ao valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, o ganho na compra vantajosa é reconhecido imediatamente no resultado. Subsequentemente, o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") da Companhia e suas controladas que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Em uma combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum, em que todas as entidades combinadas ou negócios são controlados pela mesma parte, ou partes, antes e depois da combinação de negócios, e esse controle não é transitório, a Companhia e suas controladas aplicam o método de valor predecessor.

Ao aplicar este método, as demonstrações financeiras consideram os registros contábeis históricos da entidade adquirida como equivalentes aos registros da Companhia, refletindo: (a) os resultados operacionais e posição patrimonial da adquirida em exercícios anteriores; (b) os resultados operacionais da Companhia e de sua adquirida resultantes da reestruturação; (c) os ativos e passivos da Companhia a custo histórico (e ao valor justo precedente, quando aplicável); e (d) os resultados por ação da Companhia em todos os exercícios apresentados (ajustados quando aplicável). Nesses casos, portanto, não há apuração de ágio e qualquer efeito registrado no Patrimônio Líquido.

**3.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata concedida pelo emissor ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os instrumentos que não são elegíveis para a classificação de caixa e equivalentes de caixa, devido à sua liquidez, prazo de vencimento ou mesmo ao risco de mudança de valor, são classificados como títulos e valores mobiliários.

**3.6. Instrumentos financeiros****3.6.1. Ativos financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo e, subsequente, é mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para gerenciar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão do recebimento de fluxos de caixa contratuais, da venda de ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais, enquanto os ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e vendê-los.

A Companhia e suas controladas avaliam que apenas com exceção do contas a receber de clientes que não contenham um componente financeiro significativo, ou para os quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado a abordagem do expediente prático, inicialmente se mensura um ativo financeiro ao valor justo, acrescido dos custos da transação. Em geral, todos os ativos financeiros são subseqüentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**Mensuração subseqüente****Ativos financeiros ao custo amortizado**

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subseqüentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificados como ao custo amortizado incluem os saldos do contas a receber e de outros ativos circulantes (exceto por créditos de carbono mensurados ao valor justo, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.9) e não circulantes (vide nota explicativa nº 5.6).

**Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)**

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para o resultado. A Companhia e suas controladas não possuem nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria.

**Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)**

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação (IAS 32 - *Financial Instruments: Presentation*) e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são classificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

teste de redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria.

***Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado***

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia e suas controladas não tenham classificado de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A reavaliação ocorre apenas se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

**Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, a Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiram uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e: (i) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas nem transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo.

Quando a Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebraram um acordo de repasse, elas avaliam se, e em que medida, retiveram os riscos e benefícios da propriedade. Quando a Companhia e suas controladas não transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiram o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconheceram um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que a Companhia e suas controladas mantiveram.

**Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para perdas de crédito esperadas ("ECL") para todos os instrumentos de dívida não mantidos ao valor justo por meio do resultado. As ECL são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

As ECL são reconhecidas em duas etapas: (i) para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as ECL são provisionadas para perdas de crédito que resultem de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (uma ECL de 12 meses); (ii) para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, uma provisão para perdas é requerida para as perdas de crédito esperadas ao longo

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

da vida restante da exposição, independentemente do momento da inadimplência ("lifetime ECL").

Para contas a receber, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo da ECL. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as mudanças no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base na ECL em cada data de relatório. A Companhia e suas controladas constituíram uma provisão com base em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Mais detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 4.6.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberão os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

### 3.6.2. Passivos financeiros

#### Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 19), instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 6), fornecedores e operações de risco sacado (nota explicativa nº 20) e passivo de arrendamento (nota explicativa nº 18).

#### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

#### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39 - *Financial Instruments*). Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9 - *Financial Instruments*) forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado, exceto pelos derivativos e créditos de carbono (nota explicativa nº 3.6.3 e nº 3.9), respectivamente.

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

### Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio ou desconto na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros, (vide nota explicativa nº 19) e passivo de arrendamento (vide nota explicativa nº 18).

### **Desreconhecimento**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### **Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente exequível para compensar os valores reconhecidos e houver uma intenção de liquidar em uma base líquida, para simultaneamente realizar os ativos e liquidar o passivo.

A compensação de instrumentos financeiros também é aplicada sobre saldos bancários sujeitos ao sistema de gestão central de tesouraria (*cash pooling*) instituídos junto a instituição financeira, no qual as posições em contas correntes da Companhia e suas controladas (incluindo saldos descobertos) são compensadas uma vez que a Companhia e suas controladas possuem um direito legalmente executável para realizar a liquidação pelo montante líquido e tem a intenção de liquidar as posições em bases líquidas.

### **3.6.3. Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas, consistem de *swap* e compra a termo de moeda (*Non-Deliverable Forward* ou "NDF"), que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de insumos e ativo imobilizado, exportações previstas, além dos fluxos de caixa dos aportes de capital nas controladas projetados em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designados em uma contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são registradas na rubrica de "outros resultados abrangentes".

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pelas tesourarias da Companhia e suas controladas com base nas informações de cada operação contratada e

NATURA COSMÉTICOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxas de juros e câmbio.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os *hedges* são classificados como: (i) *hedges* de valor justo quando protegem a exposição às mudanças no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido; (ii) *hedges* de fluxo de caixa ao cobrir a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido; ou (iii) *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

Mesmo com a adoção do CPC 48 (IFRS 9), a Companhia e suas controladas optaram por manter a prática de *hedge accounting* de acordo com o CPC 38 (IAS 39), de acordo com o método de transição previsto no item 7.2.21 do CPC 48 (IFRS 9).

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia e suas controladas designam formalmente e documentam a relação de *hedge* à qual pretendem aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item coberto, a natureza do risco que está sendo coberto e como a Companhia e suas controladas irão avaliar a eficácia das mudanças no valor justo do instrumento de cobertura em compensar a exposição a mudanças no valor justo ou caixa do item coberto, fluxos atribuíveis ao risco coberto. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes na obtenção de alterações de compensação no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base contínua para determinar se realmente foram altamente eficazes ao longo dos períodos de relatório financeiro para os quais foram designados.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas não realizaram operações de *hedge* de valor justo ou de investimento líquido. *Hedges* de fluxo de caixa que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são contabilizados conforme descrito abaixo.

#### *Hedge de fluxo de caixa*

Consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada nas rubricas "ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa" e "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa". Em um "*hedge* de fluxo de caixa", a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte inefetiva do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas utilizaram de instrumentos financeiros derivativos, sendo aplicada a contabilidade de "*hedge* de fluxo de caixa", conforme divulgado na nota explicativa nº 6.5, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio relacionados a empréstimos contratados em moeda estrangeira, operações de compra e venda em moeda estrangeira e operações de mútuo entre empresas do grupo, que: (i) sejam altamente correlacionados no que se refere

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia e suas controladas cancelam a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido àquela data permanecem no patrimônio líquido e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida na demonstração do resultado.

Se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo não financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo exercício em que o ativo não financeiro adquirido ou passivo não financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando o ativo não financeiro é depreciado ou vendido.

Por outro lado, se uma transação prevista resultar no reconhecimento subsequente de um ativo ou passivo financeiro, o ganho ou perda acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado durante o mesmo período em que o ativo financeiro adquirido ou passivo financeiro assumido impacta o resultado. Por exemplo, quando a receita ou despesa financeira é reconhecida.

Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

A Companhia e suas controladas verificam, ao longo de toda a duração do *hedge*, a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos, bem como suas alterações de valor justo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve perdas relacionadas à parte não efetiva reconhecidas no resultado do exercício. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 6.5.

**3.7. Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e são reconhecidas na medida em que a contraprestação que é incondicional for devida pelo cliente (ou seja, apenas a passagem do tempo é necessária antes do pagamento da contraprestação ser devido).

**3.8. Estoques**

Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o seu custo médio e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para realizar a venda.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Companhia e suas controladas consideram em sua provisão para perdas nos estoques os seguintes componentes: produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração e materiais fora dos parâmetros de qualidade, registrados como "custo dos produtos vendidos".

**3.9. Créditos de Carbono - Programa Carbono Neutro**

Em 2007, a Companhia e suas controladas assumiram com seus colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas o compromisso de ser uma empresa Carbono Neutro, que consiste em neutralizar suas emissões de Gases do Efeito Estufa, em sua cadeia completa de produção, desde a extração das matérias-primas até o pós-consumo. Esse compromisso, que no presente momento refere-se exclusivamente às operações da marca Natura, não é uma obrigação legal, já que o Brasil não apresenta meta de redução, mesmo sendo um país signatário do Protocolo de Quioto, por isso é considerado uma obrigação construtiva, conforme o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IAS 37 - *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets*), que determina o reconhecimento de uma provisão nas demonstrações financeiras se esta for passível de desembolso e mensurável.

O passivo é estimado através dos inventários auditados de emissão de carbono realizados anualmente e valorizado a valor justo com base no preço de mercado para aquisição de certificados de neutralização. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo registrado no passivo na rubrica "outros passivos não circulantes" (vide nota explicativa nº 23), refere-se ao total das emissões de carbono do exercício de 2007 a 2020 que ainda não foram neutralizadas através dos projetos correspondentes, portanto, não há efetivação do certificado de carbono.

A Companhia e suas controladas optaram por realizar aquisições de créditos de carbono por meio de investimentos em projetos com benefícios socioambientais oriundos do mercado voluntário. Dessa forma, os gastos incorridos gerarão créditos de carbono após a finalização ou maturação desses projetos. Tais gastos foram registrados ao valor justo como "outros ativos circulantes" (vide nota explicativa nº 14).

No momento em que os respectivos certificados de carbonos são efetivamente entregues à Companhia e suas controladas, a obrigação de ser Carbono Neutro é efetivamente cumprida, portanto, os saldos de ativos são compensados com os saldos de passivos.

A diferença entre os saldos de ativo e de passivo em 31 de dezembro de 2020 refere-se ao valor de caixa desembolsado antecipadamente para investimento em projetos que estão em andamento e, por isso, ainda não estão disponíveis para neutralização das emissões e compensação do passivo.

**3.10. Imobilizado**

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada para reduzir o custo de itens do imobilizado menos seus valores residuais estimados, usando o método linear ao longo da vida útil e é reconhecida na demonstração do resultado. A vida útil estimada dos bens está mencionada na nota explicativa nº 16.

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

Os gastos subsequentes são capitalizados somente se for provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

### 3.11. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são registrados ao custo menos qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e os gastos relacionados são refletidos no resultado do período em que são incorridos.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados quanto à redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de que o ativo intangível possa estar com redução ao valor recuperável. O período de amortização e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no final de cada período de relatório. Mudanças na vida útil esperada ou no padrão esperado de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são consideradas como modificações no período ou método de amortização, conforme apropriado, e são tratadas como mudanças nas estimativas contábeis. A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa que seja consistente com a função dos ativos intangíveis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são submetidos a teste anual de redução ao valor recuperável, e quando as circunstâncias indicam que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da UGC. A avaliação da vida indefinida é revisada anualmente para determinar se a vida indefinida continua a ser suportável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é baixado na alienação (ou seja, na data em que o receptor do ativo obtém o controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro é esperado do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

As principais classes de intangíveis são detalhadas a seguir.

#### 3.11.1. Software

As licenças de programas de computador (*software*) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as vidas úteis descritas na nota explicativa nº 17 e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando o ativo é identificado, quando há evidências de

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

geração de benefícios econômicos futuros e quando o ativo é controlado pela Companhia e suas controladas, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de *software* reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

**3.11.2. Marcas e patentes**

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Para as marcas e patentes com vida útil definida, a amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17.

**3.11.3. Relacionamentos com clientes varejistas, franqueados e subfranqueados**

Os relacionamentos com clientes varejistas, franqueados e subfranqueados adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição e sua amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas demonstradas na nota explicativa nº 17.

**3.11.4. Fundos de comércio com vida útil definida**

Os fundos de comércio com vida útil definida são registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear durante o prazo de locação, conforme demonstrados na nota explicativa nº 17.

**3.12. Impairment de ativos não financeiros**

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode apresentar redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de *impairment* de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou uma UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou uma UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia e suas controladas baseiam seu cálculo de *impairment* nos orçamentos e cálculos de projeção mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos. Uma taxa de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada para projetar fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

As perdas por *impairment* são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

Para os ativos excluindo o *goodwill*, é efetuada uma avaliação em cada data de balanço para determinar se existe uma indicação de que as perdas por *impairment* anteriormente

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

reconhecidas já não existem ou diminuíram. Se houver tal indicação, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo ou da UGC. Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida apenas se houver uma mudança nas premissas usadas para determinar o valor recuperável do ativo desde que a última perda por *impairment* foi reconhecida. A reversão é limitada de forma que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, nem exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por *impairment* tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

O *goodwill* é testado para *impairment* anualmente em 31 de dezembro e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O *impairment* é determinado para o *goodwill* através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o *goodwill* se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por *impairment* relativas ao *goodwill* não podem ser revertidas em períodos futuros.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para *impairment* anualmente em 31 de dezembro no nível da UGC, conforme apropriado, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

### 3.13. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas aplicaram, a partir de 1º de janeiro de 2019, o CPC 06 (R2) – Arrendamentos (IFRS 16 – *Leases*), que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro (anteriormente de acordo com o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil (IAS 17 – *Leases*)), que era aplicado pela Companhia e suas controladas até 31 de dezembro de 2018.

A Companhia e suas controladas avaliam no início do contrato se ele é, ou contém, um arrendamento. Ou seja, se o contrato confere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. A Companhia e suas controladas (como arrendatárias) aplicam uma abordagem única de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para os de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem passivos de arrendamento para fazer pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de usar os ativos subjacentes.

#### 3.13.1. Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados para qualquer remensuração de passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamento feitos na data de início ou antes, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear pelo menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos bens, divulgados na nota explicativa nº 18.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a *impairment*, conforme divulgado na nota explicativa nº 3.12.

**3.13.2. Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem feitos durante o prazo. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera que sejam pagos sob as garantias de valor residual. Os pagamentos do arrendamento também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa a ser exercida pela Companhia e suas controladas, e o pagamento de multas pelo término do arrendamento, se o prazo refletir o exercício da opção pela Companhia ou por suas controladas.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos como despesa (a menos que sejam incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que deu origem ao pagamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam sua taxa incremental de empréstimo na data de início do arrendamento, pois a taxa de juros implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos do arrendamento é reavaliado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos de arrendamento (ou seja, mudanças nos pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tal pagamento de arrendamento) ou uma mudança na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Os passivos de arrendamento da Companhia e suas controladas estão divulgados na nota explicativa nº 18.

**3.13.3. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo para seus arrendamentos de curto prazo, independentemente da sua natureza (ou seja, aqueles arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contêm uma opção de compra). A Companhia e suas controladas também aplicaram a isenção de reconhecimento de arrendamentos de ativos de baixo valor para arrendamentos que, de acordo com sua política, sejam considerados de baixo valor, independentemente de sua natureza. Os pagamentos de arrendamentos em arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear durante o prazo do arrendamento.

**3.14. Custos de empréstimos**

Custos de empréstimos relacionados com a aquisição, construção ou a produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**3.15. Fornecedores participantes de operações de "risco sacado"**

A Companhia e suas controladas entram em uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) com uma instituição financeira com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da Companhia e suas controladas. Nesta operação, a instituição financeira se oferece separadamente para pagar antecipadamente ao nosso fornecedor em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia e suas controladas pagam à instituição financeira na data de pagamento original o valor nominal total da obrigação originária.

Esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia nem suas controladas com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia ou suas controladas.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia e suas controladas representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram os fluxos de caixa da Companhia. Dessa forma, a Companhia e suas controladas continuam reconhecendo o passivo como "fornecedores" e essas transações são apresentadas em atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**3.16. Provisões para riscos**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são atualizadas monetariamente até o final do período de relatório para cobrir perdas prováveis, com base na natureza do risco e na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos pela Companhia ou suas controladas e somente são divulgados, caso haja provável recebimento de benefícios econômicos. Se for praticamente certo que os benefícios econômicos serão recebidos, o ativo e o correspondente ganho são registrados nas demonstrações financeiras do exercício correspondente à mudança na estimativa.

Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado pelo seu valor justo. Posteriormente, é mensurado pelo maior entre o valor que seria reconhecido de acordo com os requisitos de provisões acima ou o valor inicialmente reconhecido menos (quando apropriado) a amortização acumulada reconhecida de acordo com os requisitos de reconhecimento de receita.

**3.17. Impostos e contribuição social correntes e diferidos**

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia e suas controladas operam e geram lucro tributável. A Companhia e suas controladas avaliam, periodicamente, os tratamentos fiscais assumidos nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações que podem ser diversas e considera se é provável que a autoridade fiscal aceitaria o tratamento fiscal incerto. A Companhia e suas controladas avaliam os saldos destes tributos com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método é avaliado como aquele que fornece a melhor previsão da resolução da incerteza.

A Companhia e suas controladas possuem posições fiscais incertas relevantes e, caso existam resultados desfavoráveis em litígios, poderiam resultar em um impacto material adverso em nossas demonstrações financeiras.

No Brasil, incluem o imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), que são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda R\$ 240 para IRPJ e 9% para CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. **Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como "não circulantes" conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12 - *Income Taxes*).**

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado a cada data de balanço e reduzido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido seja utilizado. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço e refletem as incertezas relacionadas a estes tributos, quando aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativos e passivos fiscais, estão sendo divulgados separadamente.

**3.18. Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado, utilizando o método da taxa efetiva de juros durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto.

Os custos de empréstimos e financiamentos, seja específico ou não, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável de acordo com a política da Companhia, são capitalizados como parte do custo do ativo

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

quando for provável que resultará em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

**3.19. Benefícios a empregados****3.19.1. Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o correspondente serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviços passados prestado pelo empregado no passado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**3.19.2. Participação nos resultados**

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que considera o lucro atribuível aos acionistas e vinculado a metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

**3.19.3. Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas na demonstração do resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**3.19.4. Planos de benefício definido de assistência médica pós-emprego**

A obrigação líquida da Companhia e suas controladas para os planos de benefício definido (aposentadoria e assistência médica pós-emprego) é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

O custo do serviço corrente e os juros de apropriação do valor presente do passivo são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e perdas atuariais gerados pela remensuração do passivo, em decorrência de alterações de premissas atuariais são reconhecidos em "outros resultados abrangentes". Na ocorrência de alterações ou reduções do plano, os efeitos do custo do serviço passado são reconhecidos na demonstração do resultado na data da ocorrência.

**3.20. Pagamento baseado em ações**

A Companhia oferece a seus executivos planos de participações com base em ações, liquidados exclusivamente com as suas próprias ações.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

- i) Plano de outorga de opções de compra de ações;
- ii) Programa de outorga de ações restritas; e
- iii) Programa de aceleração da estratégia.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de valorização apropriado cujos detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 27.1.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido à rubrica "capital adicional integralizado", ao longo do período em que a condição de serviço é cumprida, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada na rubrica de "despesa com vendas ou administrativas", dependendo onde o departamento a qual o colaborador está alocado.

Para o plano de outorga de opções de compra de ações e o programa de aceleração da estratégia, mesmo com a expiração do prazo de exercício, a despesa reconhecida não é revertida, pois o direito foi adquirido pelos executivos.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é registrada imediatamente. Isso inclui qualquer prêmio que a Companhia ou a contraparte tenham a opção de não cumprir a obrigação de não aquisição. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

O efeito de diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído (nota explicativa nº 30).

### **3.21. Dividendos e juros sobre capital próprio**

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo "Dividendos e juros sobre o capital próprio", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, a parcela dos dividendos que exceder os dividendos mínimos obrigatório, declarada pela Administração após a data do balanço a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na coluna "Dividendo adicional proposto", no patrimônio líquido.

Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

### **3.22. Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que o subsídio será recebido e que todas as condições associadas serão atendidas. Quando o subsídio se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita em uma base sistemática ao longo dos períodos em que os respectivos custos, pelos quais se destina a compensar, são contabilizados. Quando o subsídio se refere a um ativo, é

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

reconhecido como receita em valores iguais ao longo da vida útil esperada do ativo relacionado.

Os subsídios governamentais recebidos estão relacionados a medidas introduzidas por governos onde a Companhia e suas controladas operam como uma medida para mitigar o impacto da pandemia Covid-19. Esses subsídios referem-se, na sua maioria a auxílio sobre folha de pagamento resultante de programas de manutenção de emprego ofertados por diferentes jurisdições nas quais a Companhia e suas controladas operam e totalizaram R\$ 163.195 (antes dos tributos sobre o lucro), reconhecidos na demonstração dos resultados durante o ano de 2020 (não foram recebidos subsídios destas naturezas em 2019). Não existem condições não cumpridas ou contingências associadas a estas subvenções.

**3.23. Apresentação de informações por segmento**

As informações por segmentos de negócios consideram a forma na qual as informações são reportadas ao principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Em 2020, as informações de segmentos da Companhia sofreram alterações em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 2019 como resultado da reestruturação societária realizada por parte da sua controladora. Como resultado desta reestruturação, a administração da Companhia passou a não mais tomar decisões exclusivamente para Natura Cosméticos S.A. a partir de sua estrutura de governança corporativa, sendo as decisões de negócio envolvendo a alocação de recursos e avaliação de desempenho que impactam a Companhia (em conjunto com outras entidades legais incluídas no segmento "Natura & Co Latam" definido pela sua controladora) tomadas pelo Conselho de Administração da sua controladora, que atua como o principal órgão tomador de decisões.

Desta forma, informações equivalentes às da Companhia são analisadas pelo principal gestor das operações da controladora em conjunto com informações de outras entidades legais cujas operações são análogas e estão sob controle comum e apresentadas como um segmento operacional nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. Como resultado, as demonstrações financeiras da Companhia refletem as operações próprias que são parte da análise deste principal gestor e apresentam um segmento operacional único para fins de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**3.24. Receita de contrato com cliente**

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca desses produtos ou serviços. A Companhia e suas controladas concluíram que são o principal em seus contratos de receita.

A Companhia e suas controladas consideram se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho separadas para as quais uma parte do preço da transação precisa ser alocada. Ao determinar o preço da transação, são considerados os efeitos da contraprestação variável, a existência de um componente de financiamento significativo, contraprestação não monetária e contraprestação a pagar ao cliente, se houver.

Abaixo, resumimos a natureza e outras considerações sobre o preço da transação e o momento em que a obrigação de desempenho é cumprida para cada um dos principais fluxos de receita.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

**3.24.1. Vendas diretas**

A receita de venda é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) Consultores(as) Natura (nossos clientes), mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) obtiver o controle desse produto.

A receita de venda é gerada e acumulada inicialmente no razão auxiliar de vendas da Companhia e suas controladas a partir do momento em que o comprovante de despacho é emitido em nome dos clientes. Todavia, como as receitas são registradas contabilmente apenas quando efetivamente ocorre à entrega final dos produtos, efetuamos provisão para eliminar o montante de receitas relativas aos produtos despachados e não recebidos pelos(as) Consultores(as) Natura na data de cada fechamento das demonstrações financeiras.

**3.24.2. Vendas diretas – Encargos e penalidades adicionais por atraso no pagamento**

A Companhia cobra de seus clientes (Consultores(as) Natura) acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), as controladas reconhecem a receita de acréscimo e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento dos valores.

**3.24.3. Vendas no varejo**

A Companhia e suas controladas, que atuam no mercado varejista, as receitas de vendas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.

**3.24.4. Outras obrigações de desempenho****3.24.4.1. Programa de fidelidade (campanha de pontos)**

A Companhia e suas controladas oferecem campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Companhia, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida à medida que os pontos são resgatados pelos Consultores(as) Natura para as vendas no varejo e venda direta, ou quando expiram ou não são mais considerados passíveis de resgate. O prazo de validade dos pontos é de até aproximadamente 5 meses (6 ciclos).

**3.24.4.2. Programa de reconhecimento dos(as) consultores(as) Natura**

A Companhia possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) Consultores(as) Natura com base em atingimento de metas e marcos. A Companhia entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração dos programas de reconhecimento

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida quando os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) da Companhia.

**3.24.4.3. Eventos**

A Companhia e suas controladas promovem eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as) Natura. A Companhia entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as) Natura, além de gerar uma expectativa para participar nesses eventos. Assim, a Companhia entende que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida quando o evento é realizado.

**3.24.4.4. Franquias (cursos, treinamentos e consultorias/enxoval e inauguração)**

A Companhia e suas controladas cobram do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca "Natura" e "The Body Shop". Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Companhia e suas controladas entendem que tais itens representam um direito material e, portanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.

**3.24.4.5. Franquias (fundo de propaganda)**

No início do contrato, a Companhia e suas controladas cobram do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Companhia entende que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.

**3.24.4.6. Franquias (direito de uso da marca)**

No início do contrato, a Companhia cobra do franqueado um montante fixo, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca "Natura". A Companhia e suas controladas entendem que tal item representa um direito material e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos cursos, treinamentos e consultorias, enxoval e inauguração, e fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

**3.24.4.7. Receita de royalties**

As vendas dos franqueados e subfranqueados da controlada The Body Shop, são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, as mercadorias são transferidas para o cliente e o cliente têm o controle. A obrigação de desempenho é a licença para operar no mercado.

As receitas são alocadas à licença e isso é reconhecido ao longo do tempo de acordo com o contrato de licença. Sob o CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*), a taxa de franquia inicial não é considerada uma obrigação de desempenho distinta e, como resultado, os valores cobrados do cliente por isso são alocados à obrigação de desempenho da licença e reconhecidos ao longo do prazo do acordo.

**3.24.4.8. Incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes**

A Companhia e suas controladas concedem incentivos relacionados a produtos "gratuitos" e brindes para seus clientes (Consultores(as) Natura e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Companhia e suas controladas reconhecem esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos "gratuitos" ou brindes, acontece no mesmo momento, a Companhia e suas controladas concluíram que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada. Desta forma, a receita é reconhecida quando ocorrer a transferência física do produto e o cliente obtiver o controle desse produto.

**3.25. Tributos sobre as vendas**

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto: (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e (iii) quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

**3.25.1. Não inclusão do ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS**

A Companhia e suas controladas ingressaram com medidas judiciais para questionar a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS.

Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, no qual foi definido pela sistemática de repercussão geral que o ICMS não pode compor as bases de cálculo do PIS e da COFINS, reverteu a provisão constituída no valor de R\$ 297.216 e passou a excluir mensalmente o valor do ICMS das contribuições para o PIS e para a COFINS. A decisão da Companhia foi pautada no posicionamento dos seus assessores legais que entendem que o julgamento da Suprema Corte deveria ser aplicável imediatamente a todos os contribuintes e, por isso, a perspectiva de perda das ações é classificada como remota.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Apesar da inexistência de trânsito em julgado do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, haja vista que os Embargos de Declaração com pedido de modulação dos efeitos da decisão opostos pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) ainda pendem de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, a Companhia, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que: (i) a decisão do Supremo Tribunal Federal foi categórica ao determinar que "o ICMS – sem qualquer limitação - não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS" e (ii) em decorrência de elementos processuais ocorridos no Recurso Extraordinário nº 574.706/PR e nos processos da Companhia e de suas controladas, o risco de perda para eventual discussão sobre ao ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e para a COFINS é classificado como remoto.

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os eventuais créditos tributários oriundos das ações judiciais de exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, a partir do trânsito em julgado destas ações judiciais. Os créditos existentes para os quais ações judiciais ainda não foram encerradas, são tratados como ativos contingentes nas demonstrações financeiras (nota explicativa nº 22.3).

**3.25.2. Conceito de Insumo para apuração de créditos das contribuições do PIS e da COFINS**

A Companhia e suas controladas afirmam que os créditos de PIS e COFINS são mensurados e apurados de forma confiável e baseados na melhor interpretação da legislação vigente e no cenário jurisprudencial do país, cuja evolução é permanentemente avaliada pela Companhia e por seus assessores jurídicos.

**3.26. Demonstração do valor adicionado ("DVA")**

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para perdas esperadas de contas a receber), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

**3.27. Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não efetivas**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, estão

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem potencial efeito sobre as demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### **3.27.1. Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)): Classificação de passivos como circulante ou não circulante**

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - *Presentation of Financial Statements* (correlato ao CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas estão avaliando o impacto que as alterações terão.

### **3.27.2. Referência à Estrutura Conceitual (CPC 00 (R2)), alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1))**

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações à IFRS 3 - *Business Combinations* (correlato ao CPC 15 (R1)), "Combinação de Negócios - Referência à Estrutura Conceitual". As alterações pretendem substituir uma referência à Estrutura Conceitual para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras, emitida em 1989, por uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros emitida em março de 2018, sem alterar significativamente seus requisitos.

O Conselho também adicionou uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 para evitar o risco de potenciais ganhos ou perdas do "dia 2" decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam no escopo da IAS 37 (CPC 25) ou IFRIC 21 – Tributos (ICPC 19), se incorridas separadamente.

Ao mesmo tempo, o Conselho decidiu esclarecer as orientações existentes na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) para ativos contingentes que não seriam afetados pela substituição da referência à Estrutura para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras.

As alterações são aplicáveis para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e, embora não possuam impacto atual para a Companhia e suas controladas, podem ser aplicáveis a novas combinações de negócios no futuro.

### **3.27.3. IFRS 9 (CPC 48), Instrumentos Financeiros – Taxas no teste dos "10 por cento" para desreconhecimento de passivos financeiros**

Como parte de seu processo de melhorias anuais de 2018-2020 às IFRS, o IASB emitiu uma alteração à IFRS 9 (CPC 48). A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro. Uma entidade aplica a alteração aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no, ou após o, início do período de relatório anual em que a entidade aplica a alteração pela primeira vez.

A alteração é aplicável para períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022. A Companhia aplicará as alterações aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no início ou após o início do período de relatório anual em que aplicar pela primeira vez a alteração. Não se espera que as alterações tenham impacto na Companhia e suas controladas, mas podem ser aplicáveis a modificações e/ou desconhecimento de passivos no futuro.

**3.27.4. Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC 48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), Reforma da taxa de juros de referência (Fase 2)**

O IASB concluiu em 2020 a segunda fase do processo de revisão das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (CPC 48, CPC 38, CPC 40 (R1), CPC 11 e CPC 06 (R2), respectivamente), em resposta à reforma do índice de referência da taxa de juros (iniciada na fase 1), conforme divulgado na nota explicativa nº 3.28.2. As alterações endereçam os eventuais efeitos de que podem advir das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes quando da substituição do índice de referência de taxa de juros pela entidade, bem como requisitos de divulgação adicionais relacionados ao efeito da reforma do índice de referência da taxa de juros sobre os instrumentos financeiros da entidade e estratégia de gestão de risco, incluindo a natureza e extensão dos riscos aos quais a entidade está exposta e como a entidade gerencia esses riscos e o progresso da entidade na conclusão da transição para taxas de referência alternativas.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Companhia e suas controladas estão avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juros equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados à LIBOR preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

É importante ressaltar que as cláusulas de mudança de indexadores dos contratos de dívida da Companhia e suas controladas indexados à LIBOR, estabelecem que, qualquer substituição de taxa de indexação nos contratos somente poderá ser avaliada em 2 (duas) circunstâncias: (i) após comunicação de uma entidade oficial do governo com formalização da extinção e troca da taxa vigente do contrato, sendo que nessa comunicação deve estar definida a data exata em que LIBOR será extinta e/ou (ii) operações sindicalizadas comecem a ser executadas com taxa indexada à *Secured Overnight Financing Rate ("SOFR")*. Sendo assim, a negociação dos contratos de dívida e seus derivativos atrelados será iniciada após esses eventos.

A Companhia mapeou todos os seus contratos sujeitos à reforma da LIBOR que ainda não foram sujeitos à transição para uma taxa de referência alternativa e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha R\$ 761.074, relacionado aos contratos

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

de empréstimos e financiamentos e, até o momento, aguarda o evento de oficialização da extinção da LIBOR para iniciar a negociação de seus contratos junto às contrapartes.

A Companhia entende que não será necessária alterar a estratégia de gestão de risco para em função da mudança dos indexadores dos contratos financeiros atrelados à LIBOR. A Companhia acredita ser razoável assumir que a negociação dos indexadores de seus contratos, quando o gatilho oficial permitir, irá caminhar para a substituição da LIBOR pela SOFR, pois as informações disponíveis indicam que a SOFR será a nova taxa de juros adotada pelo mercado de capitais. Com base nas informações disponíveis até o momento, a Companhia não espera ter impactos significativos em suas dívidas e derivativos atrelados a LIBOR.

**3.28. Novas normas, alterações e interpretações das normas adotadas pela primeira vez para o ano iniciado em 1º de janeiro de 2020**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que serão vigentes para períodos anuais iniciando em ou após 1º de janeiro de 2020. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

**3.28.1. Alterações à IFRS 3 – Definição de um Negócio**

A alteração à IFRS 3, Combinações de Negócios (CPC 15 (R1)), esclarece que para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar *outputs*. Além disso, esclarece que uma entidade pode existir sem incluir todos os *inputs* e processos necessários para criar *outputs*. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas, mas podem impactar os períodos futuros se a Companhia entrar em qualquer nova combinação de negócios.

**3.28.2. Alterações às IFRS 7, IFRS 9 e IAS 39 (CPC 40 (R1), CPC 48 e CPC 38, respectivamente): Reforma da taxa de juros de referência (Fase 1)**

As alterações à IFRS 9 e à IAS 39, (CPC 48 e CPC 38, respectivamente) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração fornecem diversos benefícios, que se aplicam a todas as relações de *hedge* que são diretamente afetadas pela reforma do índice de referência da taxa de juros. Uma relação de *hedge* é afetada se a reforma der origem a incertezas quanto ao momento e/ou montante dos fluxos de caixa com base no índice de referência do item objeto de *hedge* ou do item instrumento de *hedge*. Estas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas, uma vez que esta não possui relações de *hedge* de taxa de juros.

**3.28.3. Alterações às IAS 1 e IAS 8 (CPC 26 (R1) e CPC 23, respectivamente): Definição de Material**

As alterações fornecem uma nova definição de "material" que afirma que "a informação é relevante se omitindo, distorcendo ou obscurecendo-a, pode-se razoavelmente esperar que influencie as decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras para fins gerais tomam com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre uma entidade de reporte específica". As alterações esclarecem que a materialidade

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

dependerá da natureza ou da magnitude das informações, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma incorreção de informação é relevante se se espera razoavelmente que influencie as decisões tomadas pelos principais usuários. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras, nem se espera que haja impacto futuro à Companhia e de suas controladas.

**3.28.4. Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro emitido em 29 de março de 2018 (CPC 00 (R2))**

A Estrutura Conceitual não é uma norma e nenhum dos conceitos nele contidos substitui os conceitos ou requisitos de qualquer norma. O objetivo da Estrutura Conceitual é auxiliar o IASB no desenvolvimento de normas, para ajudar os preparadores a desenvolver políticas contábeis consistentes onde não há norma aplicável em vigor e para ajudar todas as partes a compreender e interpretar as normas. Isso afetará as entidades que desenvolveram suas políticas contábeis com base na Estrutura Conceitual. A Estrutura Conceitual revisada inclui alguns novos conceitos, definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

**3.28.5. Alterações à IFRS 16 (CPC 06 (R2)): Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19**

Em 28 de maio de 2020, o IASB emitiu documento relacionado a "Concessões de aluguel relacionadas à Covid-19", alteração ao IFRS 16 – Arrendamentos (CPC 06 (R2)). As alterações proporcionam isenção aos arrendatários da aplicação da orientação do IFRS 16 sobre a contabilização de modificação de arrendamento para concessões de aluguéis que surgem como uma consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode decidir não avaliar se uma concessão de aluguel relacionada à Covid-19 de um arrendador é uma modificação do arrendamento. O arrendatário que fizer esta escolha contabiliza qualquer alteração nos pagamentos do arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à Covid-19 da mesma forma, que contabilizaria a alteração de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)), se a alteração não fosse uma modificação do arrendamento.

A alteração aplica-se a períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de junho de 2020. Esta alteração trouxe um impacto positivo de R\$ 58.700 na demonstração de resultado da Companhia e de suas controladas.

**4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS****Aquisição Aeon Forest**

Em 30 de junho de 2020, a controlada The Body Shop International Limited assinou um contrato de compra e venda para aquisição da Aeon Forest Co., Ltd., controladora das operações das franquias TBS no Japão. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 128.843 tendo sido efetivada em 1º de outubro de 2020 através da liquidação bancária com subsequente obtenção de controle. Subsequentemente, a adquirida foi renomeada para "TBS Japão".

Conforme requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3 – *Business*

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

*Combinations*), a Companhia, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Aeon Forest. O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a 12 meses da data de aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Aeon Forest Co., Ltd. na data de aquisição foram preliminarmente estimados como segue:

	Em milhares de R\$
<b>Contraprestação transferida</b>	<b>128.843</b>
Valor justo dos ativos adquiridos:	
Caixa e equivalentes de caixa	25.770
Contas a receber de clientes	15.453
Estoques	58.048
Outros ativos circulantes	2.197
Imobilizado	6.122
Outros ativos não circulantes	38.141
Intangível	232
Valor justo dos passivos assumidos:	
Fornecedores a pagar	17.743
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	2.972
Obrigações tributárias	496
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.731
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	66
Outros passivos	14.997
<b>Total de ativos líquidos identificáveis ao valor justo</b>	<b>103.958</b>
<b>Ágio oriundo da aquisição <sup>(1)</sup></b>	<b>24.885</b>

(1) O ágio é atribuível à forte posição de mercado do franqueado Aeon Forest Co., Ltd. no Japão, bem como à lucratividade futura esperada e a eficiência da estrutura administrativa e crescimento da receita. Não se espera que esse ágio decorrente da transação resulte em benefício fiscal, ou seja, dedutível para fins fiscais.

Durante o processo de avaliação da Aeon Forest Co., Ltd., não foram identificados ajustes de valor justo que, conseqüentemente, resultariam na atribuição de mais-valia de ativos adquiridos e passivos assumidos na data da transação.

## 5. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas a seguir.

### 5.1. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento tributário e outras fontes de receita.

A Companhia tem R\$ 1.124.621 de prejuízos fiscais reportáveis em dezembro de 2020 (R\$ 880.516 em 31 de dezembro de 2019). Esses prejuízos referem-se a controladas que têm histórico de prejuízos, não expiram e não podem ser usadas para compensar o lucro tributável em outras controladas. As controladas não têm diferenças temporárias tributáveis nem oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar parcialmente o reconhecimento desses prejuízos como ativos fiscais diferidos. Com base nisso, a Companhia determinou que não pode reconhecer ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais a compensar.

**5.2. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 22. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis, exceto aquelas relacionadas com a combinação de negócios, e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

**5.3. Plano de assistência médica pós-emprego**

O custo do plano de assistência médica pós-emprego é determinado por meio de avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve várias suposições que podem diferir dos desenvolvimentos reais no futuro. Estas são baseadas em uma série de premissas financeiras e demográficas, tais como taxa de desconto, inflação médica e percentual de adesão ao plano, as quais são divulgadas na nota explicativa nº 23. Devido às complexidades envolvidas na avaliação e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data de balanço.

**5.4. Plano de outorga de opções de compra de ações, programa de outorga de ações restritas e programa de aceleração da estratégia**

A estimativa do valor justo para transações de pagamento baseado em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa também requer a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção de ações ou direitos sobre a valorização, volatilidade e rendimento de dividendos e fazer suposições sobre eles.

O plano de opção de compra de ações, o plano de ações restritas e o programa de aceleração de estratégia são medidos pelo valor justo na data de outorga e a despesa é reconhecida no resultado durante o período de aquisição e em "Capital integralizado adicional" no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Administração revisa as estimativas quanto à quantidade de opções de ações/ações restritas e, quando aplicável, reconhece o efeito decorrente dessa revisão no resultado do exercício contra o patrimônio líquido. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo do plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas e programa de aceleração da estratégia estão divulgados na nota explicativa nº 27.1.

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

### 5.5. *Impairment de ativos não financeiros*

Perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou UGC excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O valor em uso é calculado com base no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de um orçamento elaborado para os próximos três a cinco anos, de acordo com o segmento operacional, e suas projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, estimativas de investimentos e capital de giro, além de outros fatores econômicos. O valor em uso é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como à taxa de crescimento e perpetuidade utilizada para fins de extrapolação.

### 5.6. *Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes*

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. As características das contas a receber da Companhia e de suas controladas são: (i) componente financeiro imaterial; (ii) carteira de recebíveis não complexa; e (iii) baixo risco de crédito.

Para contas a receber, a Companhia e de suas controladas aplicam a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas ("ECL") com base nas perdas de crédito esperadas a cada data de relatório. A provisão é determinada com base: (i) na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do *aging list* de contas a receber; e (ii) ajustes por fatores prospectivos específicos para os inadimplentes e o ambiente econômico. Um intervalo estimado é usado com base na média ponderada das perdas dos últimos 12 meses. O cálculo também considera a antiguidade do tempo de relacionamento do consultor de beleza independente e uma divisão entre contas a receber vencidas renegociadas e não renegociadas.

### 5.7. *Provisão para perdas nos estoques*

A provisão para perdas nos estoques é estimada utilizando-se de metodologia para contemplar produtos descontinuados, materiais com giro lento, materiais com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e materiais fora dos parâmetros de qualidade.

### 5.8. *Arrendamentos – taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário*

A Companhia não pode determinar imediatamente a taxa de juros implícita no arrendamento, portanto, ela usa sua taxa incremental sobre empréstimo ("IBR") para mensurar os passivos do arrendamento. A IBR é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar para tomar um empréstimo, em um prazo semelhante e com uma garantia semelhante, os recursos necessários para obter um ativo de valor similar ao ativo de direito de uso em um ambiente econômico semelhante. A IBR, portanto, reflete o que a Companhia "teria que pagar", o que requer uma estimativa quando não há taxas observáveis disponíveis (como para controladas que não entram em transações de financiamento) ou quando precisam ser ajustados para refletir os termos e condições do arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não são na moeda funcional da controlada).

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

A Companhia estima a IBR utilizando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e é obrigada a fazer certas estimativas específicas próprias.

**5.9. Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

**5.10. Combinação de negócios**

Conforme divulgado na nota explicativa nº 3.4, as combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição, que envolve a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelos respectivos valores justos. Essa avaliação envolve a utilização de estimativas e premissas que incluem julgamentos significativos por parte da controlada The Body Shop, incluindo os aplicados na mensuração de ativos de marcas, representantes de vendas e tecnologia desenvolvida, bem como passivos de arrendamento (ajustes para refletir condições favoráveis de arrendamento em relação aos termos de mercado) e mensuração e reconhecimento de passivos contingentes.

**6. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO****6.1. Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelos comitês de gestão de risco das entidades do grupo, e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação do Comitê de Auditoria, de Gestão de Riscos e de Finanças, do Comitê Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações da Natura Cosméticos (Brasil, Latam, Holanda, EUA e França) é realizada pela Tesouraria Corporativa da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop e The Body Shop, são realizadas pelas tesourarias locais, sob acompanhamento e aprovação pela Tesouraria Corporativa da Companhia.

**6.2. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**a) Riscos de mercado**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial da Companhia e suas controladas dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Descrição	Valor Justo (nível 2)			
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Derivativos "financeiros"	1.879.348	728.782	1.874.588	727.068
Derivativos "operacionais"	-	-	(11.092)	(1.496)
Total	1.879.348	728.782	1.863.496	725.572

**b) Risco cambial**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais, bem como a fluxos de caixa operacionais em moedas estrangeiras. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas mensais de avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Companhia e suas controladas, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Companhia ou por suas controladas deverão eliminar risco cambial de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais e limitar as perdas por variação cambial de fluxos de caixas futuros.

Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* e Termo de moeda denominado *Non-Deliverable Forward* ("NDF" ou *forward*).

**c) Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio**

A Companhia e suas controladas classificam os derivativos em: "Financeiros" e "Operacionais". Os "Financeiros" são derivativos do tipo *swap* ou *forward*, e contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e mútuos denominados em moeda estrangeira. Os "Operacionais" são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos de derivativos estão assim compostos:

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**Derivativos "financeiros"**

Controladora	Valor principal ( <i>notional</i> )		Valor Justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos de <i>swap</i> : <sup>(a)</sup>						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	2.576.020	2.576.992	4.682.275	3.642.911	421.907	313.332
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	(2.576.020)	(2.576.992)	(2.802.927)	(2.914.129)	(172.886)	(247.671)
Total de instrumentos financeiros derivativos líquido:	-	-	1.879.348	728.782	249.021	65.661

Consolidado	Valor principal ( <i>notional</i> )		Valor Justo		Ganho (perda) de ajuste a valor justo	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Contratos de <i>swap</i> : <sup>(a)</sup>						
Ponta ativa:						
Posição comprada dólar	2.576.890	2.664.001	4.683.900	3.729.691	421.897	312.984
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida no CDI	(2.576.890)	(2.664.001)	(2.803.797)	(3.002.623)	(172.885)	(248.028)
Contratos de <i>NDF</i> e <i>forward</i> :						
Ponta passiva:						
Taxa CDI pós-fixada:						
Posição vendida na taxa interbancária	1.409.102	-	(5.515)	-	(59)	-
Total de instrumentos financeiros derivativos líquido:	1.409.102	-	1.874.588	727.068	248.953	64.956

a) As operações de *swap* consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado – no caso do Brasil.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia e por suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio de bolsas de valores, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

**Derivativos "operacionais" – Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos do tipo *forward*, com o objetivo de proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais (como operações de importação e exportação):

Descrição	Valor principal ( <i>Notional</i> )		Valor Justo	
	2020	2019	2020	2019
Posição líquida GBP e USD	1.585.280	200.896	(7.670)	(2.008)
Contratos de <i>forward</i>	165.830	1.302.869	(3.422)	512
Instrumentos Financeiros Derivativos, líquido	1.751.110	1.503.765	(11.092)	(1.496)

**Análise de sensibilidade**

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia e suas controladas entende que é importante considerar, além dos ativos e

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas para proteção de determinadas exposições em 31 de dezembro de 2020 e 2019, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira <sup>(a)</sup>	(4.245.053)	(3.317.437)	(4.246.692)	(3.404.740)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	11.465	-	229.782	10.007
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(6.823)	(6.477)	(9.514)	(10.543)
Valor justo dos derivativos "financeiros"	4.682.275	3.642.911	4.680.478	3.729.691
<b>Exposição ativa líquida</b>	<b>441.864</b>	<b>318.997</b>	<b>654.054</b>	<b>324.415</b>

a) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência da moeda forte e da efetividade de seus derivativos, e considera-se que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de compras e vendas.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

	Controladora			
	5,1967	5,1880	3,8910	2,5940
Paridade - R\$ x US\$	Exposição Real	Cenário Provável	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Operação/Instrumento				
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos "financeiros"	4.682.275	4.676.238	3.507.179	2.338.119
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	11.465	11.450	8.588	5.725
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	(4.245.053)	(4.239.580)	(3.179.685)	(2.119.790)
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(6.823)	(6.814)	(5.111)	(3.407)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		<b>(570)</b>	<b>(110.893)</b>	<b>(221.217)</b>

	Consolidado			
	5,1967	5,1880	3,8910	2,5940
Paridade - R\$ x US\$	Exposição Real	Cenário Provável	Cenário I Depreciação 25%	Cenário II Depreciação 50%
Operação/Instrumento				
Ativos denominados em US\$				
Valor justo dos derivativos "financeiros"	4.680.478	4.674.444	3.505.833	2.337.222
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	229.782	229.486	172.114	114.743
Passivos denominados em US\$				
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	(4.246.692)	(4.241.217)	(3.180.913)	(2.120.608)
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(9.514)	(9.502)	(7.126)	(4.751)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		<b>(843)</b>	<b>(164.146)</b>	<b>(327.449)</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 em 31 de dezembro de 2020 e alinhada aos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio, R\$ 5,19 /US\$ 1,00. Os cenários II e III consideram uma alta/queda do dólar norte-americano de 25% (R\$ 3,89 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 2,59 /US\$ 1,00), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures published* (CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação).

A Companhia e suas controladas não operam instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, incluindo a controlada Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V., e para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compras e vendas em moeda estrangeira da The Body Shop, documentando o seguinte:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa em aberto em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor Justo (a)	Outros resultados abrangentes	
					Ganho acumulado do contrato	Ganho no exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	2.576.020	1.879.349	249.022	183.341

- a) O método de apuração do valor justo utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**Instrumento de Hedge de fluxo de caixa – Consolidado**

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor Justo	Outros resultados abrangentes	
					Ganho (perda) acumulado do contrato	Ganho exercício
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	2.576.020	1.879.348	249.021	183.340
Contratos <i>Forward</i> (The Body Shop)	Moeda	BRL	1.096.227	(4.882)	(4.882)	(5.135)
Contratos <i>Forward</i> (Natura Indústria)	Moeda	BRL	17.807	(702)	(702)	(201)
<b>Total</b>			<b>3.690.054</b>	<b>1.873.764</b>	<b>243.437</b>	<b>178.004</b>

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(29.267)</b>	<b>(27.840)</b>
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	110.024	107.337
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(37.408)	(36.768)
<b>Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>43.349</b>	<b>42.729</b>
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	183.341	183.341
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	62.336	62.336
<b>Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>289.026</b>	<b>288.406</b>

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

**d) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Companhia e suas controladas decorre de aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Companhia mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

**Análise de sensibilidade**

Em 31 de dezembro de 2020 há contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de *swap* atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Companhia e suas controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos (empréstimos, financiamentos e debêntures no Brasil foram

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

considerados integralmente, dado que 99,1% do montante está vinculado ao CDI):

	Controladora	Consolidado
<b>Total de empréstimos, debêntures e financiamentos - moeda local (nota explicativa nº 19)</b>	<b>(4.378.244)</b>	<b>(4.896.665)</b>
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI <sup>(a)</sup>	(4.229.465)	(4.231.104)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 7 e nº 8)	1.734.115	2.755.809
<b>Exposição líquida</b>	<b>(6.873.594)</b>	<b>(6.371.960)</b>

a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos, debêntures e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos, líquidos das aplicações financeiras indexadas ao CDI (notas explicativas nº 7 e 8).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Controladora				
Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Passivo líquido	Alta da taxa	(4.124)	(37.805)	(71.845)

Consolidado				
Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Passivo líquido	Alta da taxa	(3.823)	(35.046)	(66.268)

O cenário provável considera as taxas futuras de juros para 90 dias, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos primeiros vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros, apurados em 31 de dezembro de 2020. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (2,45% ao ano) e 50% (2,94% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 1,96% ao ano.

**e) Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Companhia e suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para perdas de crédito esperadas" em "Contas a receber de clientes", conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pela Administração como de primeira linha.

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

f) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e suas controladas considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Total de ativos circulantes	4.173.768	2.615.697	10.710.669	6.379.483
Total de passivos circulantes	(4.532.735)	(1.794.140)	(9.059.766)	(4.437.517)
Total de capital circulante líquido	(358.967)	821.557	1.650.903	1.941.966

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil dos passivos financeiros na data do balanço, mensurados pelo método do custo amortizado, considerando os pagamentos de juros a uma taxa pós-fixada e o valor dos títulos de dívida refletindo taxas de juros de mercado a termo, podem ser alterados na medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Seus correspondentes vencimentos, considerando que a Companhia e suas controladas estão em conformidade com as cláusulas restritivas de contratos (*covenants*), estão demonstrados a seguir:

Controladora	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.773.460	6.765.581	-	9.539.041	(931.332)	8.607.709
Arrendamento	88.837	297.810	42.064	428.711	(87.247)	341.464
Fornecedores partes relacionadas, fornecedores e operações de "risco sacado"	984.629	-	-	984.629	-	984.629

Consolidado	Menos de um ano	Um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros a Incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.293.592	6.765.582	-	10.059.174	(931.404)	9.127.770
Arrendamento	922.666	1.976.093	662.554	3.561.313	(586.606)	2.974.707
Fornecedores e operações de "risco sacado"	2.915.674	-	-	2.915.674	-	2.915.674

A Companhia e suas controladas possuem atualmente uma linha de crédito de até £70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas), com garantia, que pode ser sacada em parcelas para atender as necessidades de financiamentos de curto prazo da The Body Shop. Essa linha está sendo utilizada pela controlada desde o primeiro trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez. A linha de crédito de até R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), sem garantia, que estava vigente em 31 de dezembro de 2019, foi encerrada durante o primeiro semestre de 2020.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**6.3. Impactos da Covid-19**

A Companhia monitora a evolução da pandemia Covid-19 nos mercados nos quais opera, especialmente no que diz respeito às medidas restritivas adotadas por estas jurisdições. O Comitê de Crise criado no segundo trimestre de 2020 analisa continuamente a situação e atua para minimizar impactos nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, com o objetivo de implementar medidas apropriadas, garantir a continuidade das operações, proteger o caixa, melhorar a liquidez e promover a saúde e a segurança de todos.

Considerando as incertezas associadas às adversidades observadas no cenário econômico, a Administração avalia também os possíveis efeitos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme discutido abaixo:

**6.3.1 Receitas**

Os negócios da Companhia e suas controladas foram afetados pela pandemia principalmente no início do exercício, havendo recuperação dos resultados a partir das diminuições nas restrições em mercados nos quais opera, principalmente no Brasil, na medida em que alguns dos principais mercados na Europa seguem medidas mais restritivas de abertura do comércio. A transição para o ambiente digital continuou em todas as nossas marcas, permitindo compensar o impacto do fechamento de lojas, com aumento nas vendas de *e-commerce*, além do crescimento observado nas receitas oriundas de venda direta.

**6.3.2 Provisão para perdas esperadas em contas a receber de clientes**

A Companhia e suas controladas vêm avaliando o impacto da crise nas contas a receber, em função da possibilidade de aumento do risco de crédito, com o objetivo de garantir a sustentabilidade da cadeia e apoiar sua rede de clientes. Não observamos impacto relevante oriundo da pandemia com relação a inadimplência de nossos clientes.

**6.3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

No primeiro trimestre, a Companhia revisou as projeções utilizadas nos testes de valor recuperável do *goodwill* considerando o cenário adverso trazido pela pandemia e, como resultado, não fora identificada a necessidade de reconhecimento de provisão para *impairment*. No quarto trimestre a Companhia realizou o teste anual de *impairment* do *goodwill*, conforme indicado nas notas explicativas nº 3.12 e 17, e obteve conclusão similar ao primeiro trimestre.

As operações de varejo (compostas principalmente por lojas físicas) não são consideradas essenciais pelas autoridades governamentais, o que levou ao fechamento de parte dessas localidades durante diferentes períodos de 2020. Devido a este cenário adverso, realizamos teste de redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa que compreendem essas operações e, como resultado, foi reconhecida uma redução ao valor recuperável no montante de R\$ 148.050, conforme divulgado na nota explicativa nº 18.

**6.3.4 Arrendamentos**

No decorrer do exercício, a Companhia e suas controladas renegociaram contratos e obtiveram descontos nos pagamentos de arrendamento das lojas no montante de R\$ 40.206, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

**6.3.5 Continuidade operacional**

A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar

## NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado.

### 6.3.6 Gestão de capital e risco de liquidez e *covenants*

A Companhia utilizou parte dos recursos oriundos da captação privada e de aumento de capital (vide nota explicativa nº 19 e 24), para acelerar seus investimentos na digitalização das operações, que foram intensificados como resultado da pandemia do Covid-19. A gestão de custos continua, incluindo sobre demais investimentos e gastos discricionários, e os estímulos do Governo ainda foram usados em várias localidades no exercício. A Companhia encerrou o exercício com posição de caixa robusta, resultando em maior desalavancagem e garantindo o cumprimento de nossos *covenants* financeiros.

### 6.4. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (exceto recursos do "Crer Para Ver").

### 6.5. Mensuração do valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo IFRS 13 – *Fair Value Measurement* (CPC 46 - Mensuração do Valor Justo) seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Abaixo, apresentamos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Controladora	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor justo	
				2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa	7						
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	<b>38.050</b>	98.579	<b>38.050</b>	98.579
Certificado de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	<b>254.152</b>	3.562	<b>254.152</b>	3.562
				<b>292.202</b>	102.141	<b>292.202</b>	102.141
Aplicações financeiras							
Fundos de investimento exclusivo	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	<b>1.479.963</b>	957.433	<b>1.479.963</b>	957.433
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	<b>16.104</b>	7.402	<b>16.104</b>	7.402
				<b>1.496.067</b>	964.835	<b>1.496.067</b>	964.835
Contas a receber de clientes – partes relacionadas	31.1	Custo amortizado	Nível 2	<b>1.427.656</b>	1.165.515	<b>1.427.656</b>	1.165.515
Depósitos judiciais	12	Custo amortizado	Nível 2	<b>270.659</b>	272.262	<b>270.659</b>	272.262
Crédito de carbono	14	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	<b>4.097</b>	3.508	<b>4.097</b>	3.508
		Valor justo por meio do resultado					
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		- Instrumento de hedge	Nível 2	<b>1.879.348</b>	737.378	<b>1.879.348</b>	737.378
Passivos financeiros							
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado	Nível 2	<b>(4.378.244)</b>	(4.365.228)	<b>(4.253.357)</b>	(4.398.457)
Empréstimos em moeda estrangeira		Custo amortizado	Nível 2	<b>(4.229.465)</b>	(3.294.656)	<b>(4.457.442)</b>	(3.460.332)
				<b>(8.607.709)</b>	(7.659.884)	<b>(8.710.799)</b>	(7.858.789)
Crédito de carbono	23	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	<b>(5.560)</b>	(4.519)	<b>(5.560)</b>	(4.519)
		Valor justo por meio do resultado					
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		- Instrumento de hedge	Nível 2	-	(8.596)	-	(8.596)
Arrendamento mercantil	18	Custo amortizado	Nível 2	<b>(341.464)</b>	(376.607)	<b>(341.464)</b>	(376.607)
Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	Custo amortizado	Nível 2	<b>(984.629)</b>	(644.327)	<b>(984.629)</b>	(644.327)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Consolidado	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2020	2019	2020	2019
Ativos financeiros							
Caixa e equivalente de caixa							
Caixa e bancos	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.395.664	937.119	2.395.664	937.119
Certificado de depósitos bancários		Custo amortizado	Nível 2	254.538	3.562	254.538	3.562
Operações compromissadas		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	301.081	522.332	301.081	522.332
				<b>2.951.283</b>	1.463.013	<b>2.951.283</b>	1.463.013
Aplicações Financeiras							
Títulos públicos	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 1	719.290	221.900	719.290	221.900
Letra financeira		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	420.088	374.690	420.088	374.690
Fundo de investimento mútuo		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	817.253	407.928	817.253	407.928
Fundo Dynam Beauty Ventures Ltd.		Valor justo por meio do resultado	Nível 3	16.104	7.402	16.104	7.402
Certificado de depósitos bancários		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	243.559	21.327	243.559	21.327
				<b>2.216.294</b>	1.033.247	<b>2.216.294</b>	1.033.247
Contas a receber de clientes	9	Custo amortizado	Nível 2	2.259.250	1.685.764	2.259.250	1.685.764
Depósito judicial	12	Custo amortizado	Nível 2	301.562	337.255	301.562	337.255
Crédito carbono	14	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	4.097	3.508	4.097	3.508
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge	Nível 2	1.873.764	737.378	1.873.764	737.378
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	19.634	-	19.634	-
				<b>1.893.398</b>	737.378	<b>1.893.398</b>	737.378
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	Custo amortizado	Nível 2	(80.880)	(137.561)	(80.880)	(137.561)
Empréstimos em moeda local	19	Custo amortizado	Nível 2	(4.815.785)	(4.383.471)	(4.690.897)	(4.416.700)
Empréstimos em moeda estrangeira		Custo amortizado	Nível 2	(4.231.104)	(3.381.960)	(4.459.081)	(3.549.570)
				<b>(9.127.769)</b>	(7.902.992)	<b>(9.230.858)</b>	(8.103.831)
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		Valor justo por meio do resultado - Instrumento de hedge	Nível 2	-	(10.158)	-	(10.158)
Derivativos "financeiros" e "operacionais"		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(29.902)	(1.648)	(29.902)	(1.648)
				<b>(29.902)</b>	(11.806)	<b>(29.902)</b>	(11.806)
Crédito de carbono	23	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	(5.560)	(4.519)	(5.560)	(4.519)
Passivos de arrendamento	18	Custo amortizado	Nível 2	(2.972.917)	(2.517.565)	(2.972.917)	(2.517.565)
Fornecedores e operações de "risco sacado"	20	Custo amortizado	Nível 2	(2.915.675)	(1.829.756)	(2.915.675)	(1.829.756)

A Companhia avalia que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

operações serem efetuadas a juros pós-fixados.

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo, o qual não difere de forma material dos valores contábeis na medida em que os juros pactuados são consistentes com taxas correntes de mercado.

O valor justo dos derivativos de câmbio (*swap* e *forward*) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

O valor justo do investimento no Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd. ("DBV"), classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo é calculado com base nas informações sobre o valor líquido do investimento no Fundo (NAV) calculado pelo gestor do Fundo com base em premissas de avaliação consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, ajustado para refletir as premissas de valor justo aplicáveis à natureza do investimento da Companhia. A avaliação da Companhia leva em consideração *inputs* não observáveis no modelo, de forma a refletir as restrições contratuais sobre este investimento para resgate antecipado e negociação do título no mercado. Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo refletem um desconto por falta de liquidez do título, os quais representam os valores que a Companhia determinou que os agentes de mercado levariam em consideração para estes descontos ao definir o preço do investimento. Aumento (redução) em 1% no desconto aplicado (15,4%) resultaria em aumento (redução) no valor justo do investimento de R\$ 185.

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 para esses ativos e passivos.

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	38.050	98.579	2.395.664	937.119
Certificado de Depósitos Bancários <sup>(a)</sup>	254.152	3.562	254.538	3.562
Operações compromissadas <sup>(b)</sup>	-	-	301.081	522.332
	<b>292.202</b>	102.141	<b>2.951.283</b>	1.463.013

a) Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB") são remuneradas por uma taxa média de 103,2% do CDI (106,9% em 31 de dezembro de 2019) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.

b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra dos títulos por parte dos próprios bancos emissores, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo das disponibilidades dos bancos e são registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2020, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (99,9% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fundos de investimento exclusivos <sup>(a)</sup>	1.479.963	957.433	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	817.253	407.928
Certificado de Depósitos Bancários <sup>(b)</sup>	-	-	243.559	21.327
Letras financeiras <sup>(c)</sup>	-	-	420.088	374.690
Títulos públicos (LFT) <sup>(d)</sup>	-	-	719.290	221.900
Fundo Dynamo Beauty Ventures Ltd.	16.104	7.402	16.104	7.402
	<b>1.496.067</b>	<b>964.835</b>	<b>2.216.294</b>	<b>1.033.247</b>
Circulante	1.479.963	957.433	2.200.190	1.025.845
Não circulante	16.104	7.402	16.104	7.402

a) A Companhia e suas controladas concentram a maior parte de suas aplicações em fundo de investimento exclusivo a qual possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Companhia são apresentados na rubrica "Fundo de Investimento exclusivo" na Controladora. As demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Exclusivo, no qual o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, exceto cota do Instituto Natura, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Para fins de apresentação consolidada, o saldo do fundo, bem como, as posições das demais controladas são apresentadas conforme o componente financeiro.

O saldo em 31 de dezembro de 2020, referente a linha Crer Para Ver dentro do fundo exclusivo, é de R\$ 57.609 (R\$ 38.018 em 31 de dezembro de 2019).

b) As aplicações em CDBs classificadas como títulos e valores mobiliários são remuneradas por uma taxa média de 100,0% do CDI (106,9% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

c) Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Letras Financeiras são remuneradas por uma taxa média de 136,61% do CDI (106% em 31 de dezembro de 2019).

d) Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações em Títulos Públicos (LFT) são remuneradas por uma taxa média de 105,9% do CDI (100,4% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial, o qual a Companhia e suas controladas detém 100% de participação, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Certificado de depósitos bancário	243.945	21.327
Operações compromissadas (caixa e equivalentes de caixa)	301.081	522.332
Letras financeiras	420.088	374.690
Títulos públicos (LFT)	719.290	221.900
	<b>1.684.404</b>	<b>1.140.249</b>

**9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes	1.485.032	1.183.506	2.417.586	1.793.759
Provisão para perdas de crédito esperadas	(79.176)	(35.178)	(166.426)	(107.995)
	<b>1.405.856</b>	<b>1.148.328</b>	<b>2.251.160</b>	<b>1.685.764</b>

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

esperadas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	1.256.076	1.036.968	1.988.583	1.501.958
Vencidos:				
Até 30 dias	106.548	69.340	220.794	142.069
De 31 a 60 dias	38.262	22.354	66.831	36.466
De 61 a 90 dias	26.514	17.639	43.937	27.789
De 91 a 180 dias	57.632	37.205	97.441	85.477
Provisão para perdas de crédito esperadas	(79.176)	(35.178)	(166.426)	(107.995)
	<b>1.405.856</b>	<b>1.148.328</b>	<b>2.251.160</b>	<b>1.685.764</b>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(67.175)</b>	<b>(129.242)</b>
Adições	(127.183)	(209.515)
Baixas / Reversões <sup>(a)</sup>	159.180	232.034
Variação cambial	-	(1.272)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(35.178)</b>	<b>(107.995)</b>
Adições	(180.876)	(236.723)
Baixas / Reversões <sup>(a)</sup>	136.878	190.779
Variação cambial	-	(12.487)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(79.176)</b>	<b>(166.426)</b>

(a) Se refere a recebimentos vencidos há mais de 180 dias que são baixadas quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa de recuperação do contas a receber de clientes e vendas da carteira de clientes.

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	1.256.076	(9.594)	1.988.583	(53.352)
Vencidos:				
Até 30 dias	106.548	(14.405)	220.794	(23.955)
De 31 a 60 dias	38.262	(12.579)	66.831	(15.440)
De 61 a 90 dias	26.514	(11.268)	43.937	(13.397)
De 91 a 180 dias	57.632	(31.330)	97.441	(60.282)
	<b>1.485.032</b>	<b>(79.176)</b>	<b>2.417.586</b>	<b>(166.426)</b>

**10. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtos acabados	452.810	155.569	1.868.061	1.253.145
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	404.421	253.063
Materiais auxiliares	43.562	8.567	101.001	82.228
Produtos em elaboração	-	-	36.473	27.346
Provisão para perdas	(3.211)	(12.862)	(234.381)	(185.232)
	<b>493.161</b>	<b>151.274</b>	<b>2.175.575</b>	<b>1.430.550</b>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 está assim representada:

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(15.280)</b>	<b>(178.268)</b>
Adições <sup>(a)</sup>	(14.495)	(147.140)
Baixas <sup>(b)</sup>	16.913	136.431
Variação cambial	-	3.745
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(12.862)</b>	<b>(185.232)</b>
Adições <sup>(a)</sup>	(628)	(171.572)
Baixas <sup>(b)</sup>	10.279	137.413
Variação cambial	-	(14.990)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3.211)</b>	<b>(234.381)</b>

- a) Se referem à constituição de provisão líquida para perdas por descontinuação, vencimento e qualidade, para fazer face às perdas esperadas na realização dos estoques, conforme política da Companhia e suas controladas.
- b) Consistem em baixas de produtos descartados pela Companhia e suas controladas.

**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS sobre aquisição de insumos <sup>(a)</sup>	250.217	22.088	463.412	434.832
Tributos sobre aquisição de insumos	-	-	64.927	39.475
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	141	927	9.578	10.628
PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado	-	-	-	3.826
PIS/COFINS sobre aquisição de insumos <sup>(b)</sup>	76.968	80.679	300.022	280.087
PIS, COFINS e CSLL – retidos na fonte	1.375	1.324	1.669	2.378
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI <sup>(c)</sup>	1.777	5.242	38.579	30.190
Outros	85	-	1.969	3.438
	<b>330.563</b>	<b>110.260</b>	<b>880.156</b>	<b>804.854</b>
Circulante	140.257	104.790	519.351	395.640
Não circulante	190.306	5.470	360.805	409.214

- a) Os créditos tributários referentes ao imposto brasileiro acumulado sobre a circulação de mercadorias, transportes interestaduais e intermunicipais e serviços de comunicação (ICMS) foram gerados principalmente pelas compras, cuja alíquota do imposto é superior à média das vendas e pelo aumento das exportações. Após a Incorporação da unidade da controlada Natura Cosméticos Indústria como uma filial da Companhia, ocorrida em julho de 2020, os créditos de ICMS dessa filial foram incorporados, por sucessão, na Controladora.
- b) Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno.
- c) Saldo será utilizado para compensação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) a pagar em operações futuras de suas controladas.

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**12.1. Diferidos**

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Companhia foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**i) Composição do Imposto de renda e da contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	93.612	130.978	202.322	193.566
Provisão para perdas de crédito esperadas com clientes	26.920	11.960	40.691	51.151
Provisão para perdas nos estoques	1.092	4.373	60.085	50.593
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.834	41.006	57.560	53.377
Provisão de ICMS-ST	19.479	24.624	19.552	24.659
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	265	898	265	898
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	23.554	16.033	25.912	17.483
Provisões para participação nos resultados	45.821	34.568	77.434	54.427
Provisão para crédito de carbono	9.848	8.297	9.848	8.297
Efeito sobre lucro não realizado nos estoques	-	-	40.706	32.899
INSS com exigibilidade suspensa	-	8.092	-	17.757
Arrendamentos	23.084	20.918	30.493	22.268
Provisão para despesas diversas <sup>(a)</sup>	36.515	28.855	89.513	60.886
Plano de assistência médica pós-emprego	23.364	22.126	35.553	33.589
Plano de outorga de ações	174.338	103.062	189.565	112.095
Outras diferenças temporárias	23.998	13.448	236.853	35.323
Provisão/ (reversão) para perdas em imobilizado e intangível	1.972	777	-	-
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos</b>	<b>548.696</b>	<b>470.015</b>	<b>1.116.352</b>	<b>769.268</b>
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i>	(638.978)	(247.786)	(638.071)	(247.163)
Amortização e depreciação - diferenças de vida útil	(64.090)	(68.971)	(104.750)	(118.632)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis na combinação de negócios da Emeis Holdings Pty Ltd.	-	-	-	(24.516)
Provisão/ (reversão) para perdas em imobilizado e intangível	-	-	(20.056)	(4.509)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos</b>	<b>(703.068)</b>	<b>(316.757)</b>	<b>(762.877)</b>	<b>(394.820)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos</b>	<b>(154.372)</b>	<b>153.258</b>	<b>353.475</b>	<b>374.448</b>

a) Refere-se a: (i) registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do exercício, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores, e (ii) receitas diferidas.

A administração faz a avaliação de possibilidade de compensação de imposto de renda diferido ativo e imposto de renda diferido passivo de acordo com cada jurisdição. Como resultado, somente há posição de imposto de renda diferido passivo para as entidades The Body Shop e Aesop.

**ii) Composição do Imposto de renda e da contribuição social diferidos - Passivo**

	Consolidado	
	2020	2019
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis em combinação de negócios <sup>(a)</sup>	695.923	450.561

a) Contempla o imposto de renda diferido passivo sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis na aquisição da The Body Shop e Aesop.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está assim representada:

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	Passivo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>153.258</b>		<b>374.447</b>	<b>(450.561)</b>
Efeito no resultado	(288.970)		(198.984)	(41.409)
Reserva de outorga de opções e ações restritas	43.676		48.090	-
Efeito outros resultados abrangentes	(62.336)		(62.336)	-
Débito/Crédito outros resultados abrangentes e variação cambial	-		160.139	(171.835)
Transferência entre imposto de renda e contribuição social diferido passivo e ativo	-		32.119	(32.118)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(154.372)</b>		<b>353.475</b>	<b>(695.923)</b>

A Companhia e suas controladas não reconheceram determinado imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais. Os impostos diferidos estão relacionados a operações deficitárias que possuem histórico de prejuízo, os quais não expiram e não podem ser usados para compensar com o lucro tributável em outra entidade do grupo. As controladas não têm diferenças temporárias tributáveis nem oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar parcialmente o reconhecimento dessas perdas como ativos fiscais diferidos. Com base nisso, a Companhia determinou que não pode reconhecer ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais a compensar.

Item	Valor	Prescrição Indeterminada
Prejuízo fiscal	1.040.326	1.040.326
Outros futuros itens dedutíveis	84.295	84.295
<b>Totais</b>	<b>1.124.621</b>	<b>1.124.621</b>

A administração avalia continuamente todas as fontes de receita para permitir que os Impostos Diferidos Ativo não reconhecidos se tornem reconhecidos quando for provável que existam fontes de receita suficientes para permitir o seu reconhecimento. Geralmente, o reconhecimento ocorrerá quando houver um histórico de lucros que possa ser sustentado e confiável no futuro e/ou quando os fatos/circunstâncias mudarem indicando que um histórico de prejuízos foi superado devido à eliminação de fatores de perda, mudanças nas operações e outros fatores.

Em 31 de dezembro de 2020, não havia oportunidades de planejamento tributário prudentes e viáveis que a administração pudesse implementar. Além disso, para os créditos mencionados acima, não há outras fontes de receita disponíveis e, como resultado, esses créditos permanecem não reconhecidos.

**12.2. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>1.262.448</b>	326.501	<b>1.535.177</b>	551.608
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	<b>(429.232)</b>	(111.010)	<b>(521.960)</b>	(187.547)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica <sup>(a)</sup>	<b>17.202</b>	19.228	<b>21.104</b>	19.228
Incentivos fiscais	<b>1.239</b>	6.155	<b>12.218</b>	12.457
Subvenção de Investimento <sup>(b)</sup>	<b>38.408</b>	24.864	<b>91.252</b>	24.864
Equivalência patrimonial	<b>176.052</b>	149.326	-	-
Efeito de diferenças de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	<b>17.049</b>	26.907
Tributação de lucros de controladas no exterior	<b>(7.486)</b>	(60.304)	<b>(7.486)</b>	(60.305)
Diferença temporária e prejuízo fiscal sem imposto de renda diferido ativo reconhecido	-	-	<b>(52.786)</b>	(5.258)

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Benefícios fiscais de juros sobre capital próprio	43.581	37.628	43.581	37.628
Outras diferenças temporárias	-	-	-	(13.120)
Outras diferenças permanentes	59	3	(35.878)	(14.071)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(160.177)</b>	<b>65.890</b>	<b>(432.906)</b>	<b>(159.217)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – corrente</b>	<b>128.794</b>	<b>112.842</b>	<b>(192.513)</b>	<b>(104.899)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – diferido</b>	<b>(288.971)</b>	<b>(46.952)</b>	<b>(240.393)</b>	<b>(54.318)</b>
<b>Taxa efetiva - %</b>	<b>12,69%</b>	<b>(20,18%)</b>	<b>20,20%</b>	<b>28,86%</b>

- a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.
- b) A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS decorrente de suas operações ordinárias (Subvenção de Investimento).

**13. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia e por suas controladas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Processos tributários sem provisão <sup>(a)</sup>	149.651	150.400	176.213	203.403
Processos tributários provisionados <sup>(b)</sup>	110.910	107.685	112.270	116.415
Processos cíveis sem provisão	2.082	2.120	2.960	2.541
Processos cíveis provisionados	216	333	357	426
Processos trabalhistas sem provisão	5.339	6.873	6.744	8.683
Processos trabalhistas provisionados	2.461	4.851	3.018	5.787
<b>Total de depósito judicial</b>	<b>270.659</b>	<b>272.262</b>	<b>301.562</b>	<b>337.255</b>

- a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 22.2.1, passivos contingentes - risco de perda possível.
- b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se, substancialmente, a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 22.1.1 e aos valores provisionados conforme nota explicativa nº 21.

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de depósitos judiciais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>269.687</b>	<b>333.577</b>
Novos depósitos	2.234	2.542
Resgates	(7.087)	(7.556)
Atualização monetária	11.020	13.352
Pagamentos / baixas para despesa	(3.592)	(4.660)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>272.262</b>	<b>337.255</b>
Novos depósitos	1.809	2.414
Resgates	(7.883)	(43.051)
Atualização monetária	6.140	7.202
Pagamentos / baixas para despesa	(1.669)	(2.258)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>270.659</b>	<b>301.562</b>

Além de depósitos judiciais, a Companhia e suas controladas possuem apólices de seguros garantias para alguns processos judiciais. Os detalhes destes seguros estão apresentados na nota explicativa nº 33.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

14. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento para propaganda e marketing	10.307	23.037	16.841	28.669
Adiantamento para fornecedores	26.209	17.769	110.553	102.225
Adiantamento para colaboradores	3.538	6.147	3.980	13.983
Adiantamento e depósito caução de aluguel <sup>(a)</sup>	-	-	175.699	96.202
Despesas antecipadas com seguros	61.197	24.651	66.004	29.647
Adiantamento a despachante aduaneiro - Impostos de importação	-	-	34.016	34.932
Crédito de carbono	4.097	3.508	4.097	3.508
Outros	3.481	1.847	54.838	39.868
	<b>108.829</b>	<b>76.959</b>	<b>466.028</b>	<b>349.034</b>
Circulante	105.441	76.649	320.092	265.198
Não circulante	3.388	310	145.936	83.836

- a) Refere-se substancialmente: (i) aos adiantamentos de contratos de aluguel que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de arrendamento / direito de uso da controlada The Body Shop, conforme isenções previstas no CPC 06 (R2) / (IFRS 16); e (ii) aos depósitos caução para aluguel de imóveis de determinadas lojas das controladas The Body Shop e Aesop, que serão devolvidas pelo arrendador no encerramento dos contratos de aluguel.

15. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	2020	2019
Investimentos em controladas	10.171.363	7.826.601
Provisão para perdas com investimentos em controladas	(1.199)	-
Total	<b>10.170.164</b>	<b>7.826.601</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Informações e movimentação dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	The Body Shop Brasil Franquias Ltda.	The Body Shop Brasil Ind. e Com.Cosméticos Ltda.	Natura Cosmetics Asia Pacific Pte. Ltd. Cingapura	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total	Aesop Brasil
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		100,00 %
Patrimônio líquido das controladas	1.361.747	291.693	11.807	359.170	313.592	195.982	6.446.621	(48)	60.445	73.158	13.118	20.961	1.216	1.041.674	10.191.136	(1.199)
Participação no patrimônio líquido	1.342.136	291.664	11.806	359.134	313.529	195.962	6.446.621	(48)	60.439	73.151	13.118	20.961	1.216	1.041.674	10.171.363	(1.199)
Lucro líquido (prejuízo) das controladas	86.178	98.079	(35.315)	105.024	61.892	50.830	(62.138)	-	22.653	(10.096)	(493)	(5.507)	(2.488)	209.225	517.844	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.578.660</b>	<b>153.707</b>	<b>40.455</b>	<b>202.709</b>	<b>201.344</b>	<b>114.911</b>	<b>4.838.671</b>	<b>(33)</b>	<b>37.788</b>	<b>83.246</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>575.143</b>	<b>7.826.601</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	86.169	98.069	(35.311)	105.013	61.880	50.825	(62.138)	-	22.651	(10.095)	(493)	(5.507)	(2.488)	209.225	517.800	-
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(74)	60.326	6.662	(16.358)	50.305	30.226	1.589.303	(15)	-	-	-	-	185	251.435	1.971.995	(1.199)
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	-	-	-	66.788	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.788	-
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	8.257	-	-	-	-	-	8.527	-	-	-	-	-	-	5.871	22.655	-
Ganho/perdas atuariais	(8.628)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.628)	-
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(133)	-	-	-	-	-	(4.526)	-	-	-	-	-	-	-	(4.659)	-
Distribuição de dividendos	-	(20.438)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.438)	-
Aumentos de capital	-	-	-	982	-	-	76.784	-	-	-	13.611	26.468	3.519	-	121.364	-
AGE31.07.2020-Cisão parcial Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.-Hub Itupeva	(322.115)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(322.115)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.342.136</b>	<b>291.664</b>	<b>11.806</b>	<b>359.134</b>	<b>313.529</b>	<b>195.962</b>	<b>6.446.621</b>	<b>(48)</b>	<b>60.439</b>	<b>73.151</b>	<b>13.118</b>	<b>20.961</b>	<b>1.216</b>	<b>1.041.674</b>	<b>10.171.363</b>	<b>(1.199)</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) International B.V. Holanda (*)	Natura Cosméticos España S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.608.462	153.722	40.459	202.729	201.364	114.922	4.838.671	(33)	37.792	83.254	575.143	7.856.485
Participação no patrimônio líquido	1.578.660	153.707	40.455	202.709	201.344	114.911	4.838.671	(33)	37.788	83.246	575.143	7.826.601
Lucro líquido (prejuízo) das controladas	121.130	16.373	15.887	38.858	75.502	33.394	32.588	(40)	16.011	1.425	88.099	439.227
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.712.866	144.585	22.848	177.265	113.777	78.266	4.674.328	113	21.779	54.821	452.714	7.453.362
Resultado de equivalência patrimonial	121.118	16.371	15.885	38.854	75.494	33.391	32.588	(40)	16.009	1.425	88.099	439.194
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(147)	(7.249)	1.722	(61.209)	12.013	3.254	280.817	(106)	-	-	32.671	261.766
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	-	-	-	59.818	-	-	-	-	-	-	-	59.818
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	6.586	-	-	-	-	-	3.017	-	-	-	1.659	11.262
Ganho/perdas atuariais	(11.431)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.431)
Efeito sobre <i>hedge accounting</i> líquido dos efeitos tributários	(332)	-	-	-	60	-	(1.775)	-	-	-	-	(2.047)
Distribuição de dividendos	(250.000)	-	-	(12.807)	-	-	(199.915)	-	-	-	-	(462.722)
Aumentos de capital	-	-	-	788	-	-	49.611	-	-	27.000	-	77.399
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.578.660</b>	<b>153.707</b>	<b>40.455</b>	<b>202.709</b>	<b>201.344</b>	<b>114.911</b>	<b>4.838.671</b>	<b>(33)</b>	<b>37.788</b>	<b>83.246</b>	<b>575.143</b>	<b>7.826.601</b>

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) International B.V. - Holanda: Natura (Brasil) International B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França) e The Body

Shop International Limited.

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

16. IMOBILIZADO

	Vida útil em anos	Controladora				Outras movimentações (a)	2020
		2019	Adições	Baixas	Transferências		
<b>Valor de custo:</b>							
Veículos	2 a 5	10.862	547	(11.757)	2.098	-	1.750
Ferramentas e acessórios	3 a 20	1.206	153	-	-	(182)	1.177
Máquinas e acessórios	3 a 15	198.374	-	(852)	6.394	41.722	245.638
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	102.346	-	-	5.058	22.990	130.394
Móveis e utensílios	2 a 25	27.143	88	(34)	1.075	(1.161)	27.111
Terrenos	-	4.413	57	-	-	-	4.470
Equipamentos de informática	3 a 15	115.314	6.022	(12)	3.919	4.893	130.136
Projetos em andamento	-	33.736	49.553	-	(38.895)	122	44.516
<b>Total custo</b>		<b>493.394</b>	<b>56.420</b>	<b>(12.655)</b>	<b>(20.351)</b>	<b>68.384</b>	<b>585.192</b>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos		(5.187)	(2.323)	8.066	(2.098)	-	(1.542)
Ferramentas e acessórios		(86)	(79)	-	-	4	(161)
Máquinas e acessórios		(90.393)	(10.993)	1	(161)	(4.165)	(105.711)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(40.203)	(8.187)	-	25	-	(48.365)
Móveis e utensílios		(8.196)	(1.743)	12	(26)	-	(9.953)
Equipamentos de informática		(94.506)	(9.232)	-	-	-	(103.738)
<b>Total depreciação</b>		<b>(238.571)</b>	<b>(32.557)</b>	<b>8.079</b>	<b>(2.260)</b>	<b>(4.161)</b>	<b>(269.470)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>254.823</b>	<b>23.863</b>	<b>(4.576)</b>	<b>(22.611)</b>	<b>64.223</b>	<b>315.722</b>

- a) Movimentações relacionadas a incorporação do Hub pela Natura Cosméticos, anteriormente parte da Natura Indústria. Destacados pelos montantes de máquinas e acessórios (R\$ 41.722) e benfeitorias em propriedades de terceiros (R\$ 22.990).

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Controladora				2019	
		2018	Adições	Baixas	Transferências		Outras movimentações
<b>Valor de custo:</b>							
Veículos	2 a 5	44.214	698	(31.957)	-	(2.093)	10.862
Ferramentas e acessórios	3 a 20	970	283	-	-	(47)	1.206
Máquinas e acessórios	2 a 15	198.641	194	(244)	8.916	(9.133)	198.374
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	105.083	-	(891)	-	(1.846)	102.346
Edifícios	14 a 60	477.094	-	-	(477.094)	-	-
Móveis e utensílios	2 a 25	26.465	131	(408)	955	-	27.143
Terrenos	-	4.413	-	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	3 a 15	113.268	1.589	(97)	2.168	(1.614)	115.314
Projetos em andamento	-	10.399	41.112	-	(16.546)	(1.229)	33.736
<b>Total custo</b>		<b>980.547</b>	<b>44.007</b>	<b>(33.597)</b>	<b>(481.601)</b>	<b>(15.962)</b>	<b>493.394</b>
<b>Valor da depreciação:</b>							
Veículos		(20.996)	(7.481)	21.197	-	2.093	(5.187)
Ferramentas e acessórios		(66)	(67)	-	-	47	(86)
Máquinas e acessórios		(89.744)	(10.274)	198	150	9.277	(90.393)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(35.237)	(7.697)	885	-	1.846	(40.203)
Edifícios		(71.040)	-	-	71.040	-	-
Móveis e utensílios		(7.872)	(1.754)	243	(427)	1.614	(8.196)
Equipamentos de informática		(87.645)	(8.387)	130	(150)	1.546	(94.506)
<b>Total depreciação</b>		<b>(312.600)</b>	<b>(35.660)</b>	<b>22.653</b>	<b>70.613</b>	<b>16.423</b>	<b>(238.571)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>667.947</b>	<b>8.347</b>	<b>(10.944)</b>	<b>(410.988)</b>	<b>461</b>	<b>254.823</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado						2020	
		2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências		Variação cambial
<b>Valor de custo:</b>									
Veículos	2 a 5	45.578	-	14.468	(14.881)	-	2.093	6.311	53.569
Moldes	3	192.556	-	1.243	(19.713)	-	5.650	8.116	187.852
Ferramentas e acessórios	3 a 20	11.974	-	156	-	-	469	(17)	12.582
Instalações	3 a 60	309.772	-	22	(3.541)	-	9.069	(22.971)	292.351
Máquinas e acessórios	3 a 15	866.451	-	7.962	(3.941)	-	49.744	10.287	930.503
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	615.103	-	30.278	(7.621)	-	42.573	207.911	888.244
Edifícios	14 a 60	386.957	4.366	-	-	(115)	-	2.728	393.936
Móveis e utensílios	2 a 25	397.727	1.756	29.718	(5.532)	(26)	8.727	93.912	526.282
Terrenos	-	35.157	-	57	-	-	-	682	35.896
Equipamentos de informática	3 a 15	297.228	-	20.269	(9.334)	-	19.517	59.229	386.909
Projetos em andamento	-	156.011	2	197.534	(111)	-	(166.199)	15.707	202.944
<b>Total custo</b>		<b>3.314.514</b>	<b>6.124</b>	<b>301.707</b>	<b>(64.674)</b>	<b>(141)</b>	<b>(28.357)</b>	<b>381.895</b>	<b>3.911.068</b>
<b>Valor da depreciação:</b>									
Veículos		(16.924)	-	(10.687)	10.081	-	(2.093)	(2.270)	(21.893)
Moldes		(175.938)	-	(10.092)	19.684	-	-	(190)	(166.536)
Ferramentas e Acessórios		(3.255)	-	(739)	-	-	10	(235)	(4.219)
Instalações		(167.362)	-	(17.654)	285	-	1.044	8.848	(174.839)
Máquinas e Acessórios		(416.736)	-	(68.581)	2.759	-	(1.202)	14.283	(469.477)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(267.371)	-	(107.258)	7.124	(4.900)	(4.107)	(84.687)	(461.199)
Edifícios		(101.785)	-	(6.743)	-	-	-	347	(108.181)
Móveis e utensílios		(193.973)	-	(81.055)	4.744	(284)	4.093	(46.187)	(312.662)
Equipamentos de informática		(197.281)	-	(51.148)	8.591	(36)	-	(34.205)	(274.079)
<b>Total depreciação</b>		<b>(1.540.625)</b>	<b>-</b>	<b>(353.957)</b>	<b>53.268</b>	<b>(5.220)</b>	<b>(2.255)</b>	<b>(144.296)</b>	<b>(1.993.085)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>1.773.889</b>	<b>6.124</b>	<b>(52.250)</b>	<b>(11.406)</b>	<b>(5.361)</b>	<b>(30.612)</b>	<b>237.599</b>	<b>1.917.983</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado					Variação cambial	2019
		2018	Adições	Baixas	Reversão (Provisão) de Impairment	Transferências		
<b>Valor de custo:</b>								
Veículos	2 a 5	78.072	12.463	(41.883)	-	99	(3.173)	45.578
Moldes	3	203.814	1.499	(23.823)	-	10.874	192	192.556
Ferramentas e acessórios	3 a 20	8.161	314	(445)	-	3.910	34	11.974
Instalações	3 a 60	310.282	49	-	-	(1.534)	975	309.772
Máquinas e acessórios	3 a 15	819.919	9.563	(1.259)	-	54.336	(16.108)	866.451
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2 a 20	577.217	46.869	(23.243)	(1.958)	20.645	(4.427)	615.103
Edifícios	14 a 60	940.002	2.245	-	(887)	(555.221)	818	386.957
Móveis e utensílios	2 a 25	362.817	40.118	(3.031)	(3.514)	16.978	(15.641)	397.727
Terrenos	-	30.525	-	-	-	4.653	(21)	35.157
Equipamentos de informática	3 a 15	263.524	21.976	(3.902)	-	18.483	(2.853)	297.228
Projetos em andamento	-	103.463	204.107	(2.247)	-	(146.598)	(2.714)	156.011
<b>Total custo</b>		<b>3.697.796</b>	<b>339.203</b>	<b>(99.833)</b>	<b>(6.359)</b>	<b>(573.375)</b>	<b>(42.918)</b>	<b>3.314.514</b>
<b>Valor da depreciação:</b>								
Veículos		(31.784)	(15.832)	27.478	-	(7)	3.221	(16.924)
Moldes		(191.501)	(8.314)	23.739	-	148	(10)	(175.938)
Ferramentas e acessórios		(2.954)	(687)	410	-	-	(24)	(3.255)
Instalações		(147.309)	(20.703)	-	-	1.234	(584)	(167.362)
Máquinas e acessórios		(379.050)	(56.617)	657	-	-	18.274	(416.736)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(217.167)	(90.281)	19.089	-	5.292	15.696	(267.371)
Edifícios		(191.422)	(7.315)	-	-	96.558	394	(101.785)
Móveis e utensílios		(138.078)	(78.988)	2.734	-	(184)	20.543	(193.973)
Equipamentos de informática		(161.817)	(44.606)	3.443	-	(936)	6.635	(197.281)
<b>Total depreciação</b>		<b>(1.461.082)</b>	<b>(323.343)</b>	<b>77.550</b>	<b>-</b>	<b>102.105</b>	<b>64.145</b>	<b>(1.540.625)</b>
<b>Total Geral</b>		<b>2.236.714</b>	<b>15.860</b>	<b>(22.283)</b>	<b>(6.359)</b>	<b>(471.270)</b>	<b>21.227</b>	<b>1.773.889</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

17. INTANGÍVEL

Controladora							
Vida útil em anos	2019	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	2020	
<b>Valor de custo:</b>							
<i>Software</i>	3 a 10	861.106	1.455	(100)	143.901	-	1.006.362
Outros intangíveis	2	130.319	118.401	(14.812)	(117.656)	209	116.461
<b>Total custo</b>		<b>991.425</b>	<b>119.856</b>	<b>(14.912)</b>	<b>26.245</b>	<b>209</b>	<b>1.122.823</b>
<b>Valor da amortização:</b>							
<i>Software</i>		(511.898)	(124.147)	27	(3.634)	-	(639.652)
Outros intangíveis		(14.616)	(706)	14.812	-	-	(510)
<b>Total amortização acumulada</b>		<b>(526.514)</b>	<b>(124.853)</b>	<b>14.839</b>	<b>(3.634)</b>	<b>-</b>	<b>(640.162)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>464.911</b>	<b>(4.997)</b>	<b>(73)</b>	<b>22.611</b>	<b>209</b>	<b>482.661</b>

Controladora							
Vida útil em anos	2018	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	2019	
<b>Valor de custo:</b>							
<i>Software</i>	3 a 10	786.523	11.793	(7.172)	69.962	-	861.106
Outros intangíveis	2	83.451	112.790	(467)	(65.455)	-	130.319
<b>Total custo</b>		<b>869.974</b>	<b>124.583</b>	<b>(7.639)</b>	<b>4.507</b>	<b>-</b>	<b>991.425</b>
<b>Valor da amortização:</b>							
<i>Software</i>		(404.199)	(112.697)	5.419	426	(847)	(511.898)
Outros intangíveis		(13.603)	(763)	-	-	(250)	(14.616)
<b>Total amortização acumulada</b>		<b>(417.802)</b>	<b>(113.460)</b>	<b>5.419</b>	<b>426</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(526.514)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>452.172</b>	<b>11.123</b>	<b>(2.220)</b>	<b>4.933</b>	<b>(1.097)</b>	<b>464.911</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado						2020	
		2019	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de Impairment	Transferências		Variação cambial
<b>Valor de custo:</b>									
Software	2,5 a 10	1.313.090	316	78.502	(198)	-	209.661	86.731	1.688.102
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	116.805	-	-	-	-	-	48.186	164.991
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	2.171.585	-	-	-	-	-	725.075	2.896.660
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. <sup>(a)</sup>	-	100.237	-	-	-	-	-	41.853	142.090
Goodwill The Body Shop <sup>(b)</sup>	-	1.434.369	24.885	-	-	-	-	487.487	1.946.741
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.987	-	-	-	-	-	798	2.785
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida) <sup>(c)</sup>	-	17.801	-	-	-	(2.051)	1.315	7.653	24.718
Fundo de Comércio (Vida útil definida) <sup>(d)</sup>	3 a 18	12.447	-	150	-	-	1.647	(1.333)	12.911
Relacionamento com franqueados e subfranqueados <sup>(e)</sup>	15	602.958	-	-	-	-	-	199.836	802.794
Outros intangíveis	2 a 10	110.288	159	176.015	(15.024)	-	(175.414)	12.251	108.275
<b>Total custo</b>		<b>5.883.023</b>	<b>25.360</b>	<b>254.667</b>	<b>(15.222)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>37.209</b>	<b>1.608.537</b>	<b>7.791.523</b>
<b>Valor da amortização:</b>									
Software		(649.347)	-	(238.797)	44	-	(3.643)	(26.095)	(917.838)
Marcas e patentes		(44.108)	-	(5.627)	-	-	-	(13.828)	(63.563)
Fundo de Comércio		(2.197)	-	(535)	-	-	10	(6.149)	(8.871)
Relacionamento com clientes varejistas		(1.939)	-	(252)	-	-	-	(648)	(2.839)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(95.772)	-	(49.683)	-	-	-	(34.730)	(180.185)
Outros intangíveis		(13.159)	-	(6.496)	15.020	-	-	(92)	(4.727)
<b>Total amortização acumulada</b>		<b>(806.522)</b>	<b>-</b>	<b>(301.390)</b>	<b>15.064</b>	<b>-</b>	<b>(3.633)</b>	<b>(81.542)</b>	<b>(1.178.023)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>5.076.501</b>	<b>25.360</b>	<b>(46.723)</b>	<b>(158)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>33.576</b>	<b>1.526.995</b>	<b>6.613.500</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos	Consolidado					2019	
		2018	Adições	Baixas	Reversão (provisão) de Impairment	Transferências		Varição cambial
<b>Valor de custo:</b>								
<i>Software</i>	2,5 a 10	1.089.900	83.064	(546)	-	118.442	22.230	1.313.090
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	111.801	-	-	-	(154)	5.158	116.805
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	2.040.067	-	-	-	-	131.518	2.171.585
<i>Goodwill</i> Emeis Brazil Pty Ltd. <sup>(a)</sup>	-	96.867	-	-	-	-	3.370	100.237
<i>Goodwill</i> The Body Shop <sup>(b)</sup>	-	1.348.670	-	-	-	-	85.699	1.434.369
<i>Goodwill</i> aquisição de lojas The Body Shop	-	1.456	-	-	-	-	-	1.456
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.740	-	-	-	-	247	1.987
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida) <sup>(c)</sup>	-	102.310	-	-	-	(101.001)	16.492	17.801
Fundo de Comércio (Vida útil definida) <sup>(d)</sup>	3 a 18	48.888	-	-	2.818	(39.283)	24	12.447
Relacionamento com franqueados e subfranqueados <sup>(e)</sup>	15	590.588	-	(17.958)	-	(371)	30.699	602.958
Outros intangíveis	2 a 10	121.697	145.483	(1.133)	-	(146.364)	(9.395)	110.288
<b>Total custo</b>		<b>5.553.984</b>	<b>228.547</b>	<b>(19.637)</b>	<b>2.818</b>	<b>(168.731)</b>	<b>286.042</b>	<b>5.883.023</b>
<b>Valor da amortização:</b>								
<i>Software</i>		(483.666)	(169.174)	6.817	-	270	(3.594)	(649.347)
Marcas e patentes		(37.898)	(4.330)	-	-	154	(2.034)	(44.108)
Fundo de Comércio		(2.835)	-	-	-	7.336	(6.698)	(2.197)
Relacionamento com clientes varejistas		(1.149)	(194)	-	-	-	(596)	(1.939)
Relacionamento com franqueados e subfranqueados		(55.508)	(43.150)	-	-	371	2.515	(95.772)
Outros intangíveis		(22.383)	(1.601)	585	-	261	9.979	(13.159)
<b>Total amortização acumulada</b>		<b>(603.439)</b>	<b>(218.449)</b>	<b>7.402</b>	<b>-</b>	<b>8.392</b>	<b>(428)</b>	<b>(806.522)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>4.950.545</b>	<b>10.098</b>	<b>(12.235)</b>	<b>2.818</b>	<b>(160.339)</b>	<b>285.614</b>	<b>5.076.501</b>

- a) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd., classificado como expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- b) Ágio decorrente da aquisição da The Body Shop, classificado como expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade. Adicionalmente, em 30 de junho de 2020, a The Body Shop International Limited adquiriu a entidade Aeon Forest Co., Ltd., pelo valor de R\$ 141.708. Em 1º de outubro de 2020, concluiu-se a operação que resultou em um montante atribuído de *goodwill* de R\$ 27.370 (vide nota explicativa nº 4).
- c) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e que podem ser negociados posteriormente com futuros locatários, no caso do encerramento do contrato de aluguel. Este saldo foi considerado como escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019 (nota explicativa nº 3.29). O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente não é amortizado e está sujeito a um teste anual de recuperabilidade.
- d) Fundo de comércio com vida útil definida refere-se a pagamentos feitos a ex-locatários ou locadores, para obter o direito de alugar o imóvel nos termos do contrato de arrendamento e

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

que não podem ser negociados ou recuperados posteriormente. Este saldo foi considerado como escopo da norma de arrendamento (CPC 06 (R2) / IFRS 16), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. O saldo não reclassificado para Direito de Uso do ativo, refere-se a contratos que a norma isenta na data inicial, ou seja, contratos de curto prazo. O saldo remanescente é amortizado durante o prazo dos contratos.

- e) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados e subfranqueados da The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e subfranqueados (relacionamento onde um franqueado, opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos. Em 2019 foi efetuado uma baixa de contratos com subfranqueados no Brasil.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**a) Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados aos grupos de UGC da controlada. De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - *Impairment of Assets*), quando uma UGC ou um grupo de UGC possui um ativo intangível com vida útil indefinida alocado, a Companhia deve realizar anualmente o teste de recuperabilidade do seu valor contábil. Os grupos de UGC com ativos intangíveis nessa situação em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados a seguir:

Grupo de UGC	Consolidado					
	Marcas e patentes		Goodwill		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
TBS International	2.891.257	2.169.019	1.946.741	1.434.369	4.837.998	3.603.388
Aesop International	-	-	142.090	100.237	142.090	100.237
<b>Total</b>	<b>2.891.257</b>	<b>2.169.019</b>	<b>2.088.831</b>	<b>1.534.606</b>	<b>4.980.088</b>	<b>3.703.625</b>

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor justo menos custo de venda em 31 de dezembro de 2020 são as que seguem:

	Aesop	The Body Shop
Mensuração do valor recuperável (valor justo menos custo de venda)	Fluxo de caixa descontado, com base em orçamentos financeiros aprovados pela Alta Administração durante um período discricionário de cinco anos com valor terminal projetado para o final do período.	
Margem bruta orçada	Margens brutas são baseadas em valores médios obtidos nos 2 exercícios anteriores ao início do período orçado e nas projeções para os próximos 5 anos.	
Estimativa de custos	Custos baseados em dados históricos e tendências de mercado, otimização das operações de varejo e venda direta (renovação da presença geográfica das lojas, revitalização da rede de franqueados) e expansão física com crescimento da participação de mercado.	
Taxa de crescimento na perpetuidade (*)	Crescimento constante de 4,20%.	Crescimento constante de 4,10%.
Taxa de desconto	As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada grupo de UGC, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. Estes fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 7,80% a.a. para a TBS International e 9,11% a.a. para a Aesop International, em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital que reflete o risco específico de cada segmento.	

(\*) As taxas são baseadas em análises e projeções de mercado publicadas sobre o segmento de atuação e ajustadas para refletir as premissas consideradas pela Administração nas projeções aprovadas e para refletir o diferencial de inflação de outras moedas, quando aplicável.

(\*\*) Devido à pandemia Covid-19, a Administração da Companhia identificou indicadores de imparidade durante o primeiro trimestre de 2020 e efetuou um teste de imparidade considerando cada UGC do grupo. Com base na análise realizada pela Administração, não houve necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável para os saldos desses ativos no exercício findo em 31 de março de 2020.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis: (i) taxa de desconto e (ii) taxa de crescimento na perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixa. Um acréscimo de 1 ponto percentual na taxa de desconto ou um decréscimo de 1 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada grupo de UGC não resultaria na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

recuperável. Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi identificado a necessidade de constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

18. ARRENDAMENTOS

a) Ativo de direito de uso

	Vida útil em anos <sup>(a)</sup>	Controladora				2020
		2019	Adições	Baixas	Outras Movimentações	
<b>Valor de custo:</b>						
Veículos	3	35.004	10.004	(71)	-	44.937
Edifícios	3 a 10	467.583	13.898	(4.380)	-	477.101
<b>Total custo</b>		<b>502.587</b>	<b>23.902</b>	<b>(4.451)</b>	-	<b>522.038</b>
<b>Valor da depreciação:</b>						
Veículos		(6.160)	(13.962)	32	-	(20.090)
Edifícios		(45.674)	(43.807)	2.852	(3.252)	(89.881)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(51.834)</b>	<b>(57.769)</b>	<b>2.884</b>	<b>(3.252)</b>	<b>(109.971)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>450.753</b>	<b>(33.867)</b>	<b>(1.567)</b>	<b>(3.252)</b>	<b>412.067</b>

	Vida útil em anos <sup>(a)</sup>	Controladora				2019
		Adoção Inicial	Adições	Baixas	Transferências	
<b>Valor de custo:</b>						
Veículos	3	-	35.147	(143)	-	35.004
Edifícios	3 a 10	61.375	153	-	406.055	467.583
<b>Total custo</b>		<b>61.375</b>	<b>35.300</b>	<b>(143)</b>	<b>406.055</b>	<b>502.587</b>
<b>Valor da depreciação:</b>						
Veículos		-	(6.198)	38	-	(6.160)
Edifícios		-	(45.674)	-	-	(45.674)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>-</b>	<b>(51.872)</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>(51.834)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>61.375</b>	<b>(16.572)</b>	<b>(105)</b>	<b>406.055</b>	<b>450.753</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos <sup>(a)</sup>	2019	Adições	Baixas	Consolidado Impairment <sup>(b)</sup>	Transferências <sup>(c)</sup>	Variação cambial e outros	2020
<b>Valor de custo:</b>								
Veículos	3	40.018	11.992	(441)	-	-	1.051	52.620
Máquinas e equipamentos	3 a 10	15.578	7.637	-	-	-	5.743	28.958
Edifícios	3 a 10	784.900	61.607	(16.094)	-	-	68.881	899.294
Equipamentos de informática	10	283	4.217	(323)	-	-	365	4.542
Lojas de varejo	3 a 10	2.350.377	384.502	(25.189)	(148.050)	(2.962)	779.424	3.338.102
Ferramentas e acessórios	3	2.803	-	-	-	-	384	3.187
<b>Total custo</b>		<b>3.193.959</b>	<b>469.955</b>	<b>(42.047)</b>	<b>(148.050)</b>	<b>(2.962)</b>	<b>855.848</b>	<b>4.326.703</b>
<b>Valor da depreciação:</b>								
Veículos		(8.109)	(16.416)	192	-	-	(645)	(24.978)
Máquinas e equipamentos		(4.317)	(4.859)	-	-	-	(1.749)	(10.925)
Edifícios		(97.190)	(107.217)	12.448	-	-	(22.430)	(214.389)
Equipamentos de informática		(214)	(481)	-	-	-	(109)	(804)
Lojas de varejo		(463.332)	(643.441)	3.527	-	-	(188.096)	(1.291.342)
Ferramentas e acessórios		(936)	(936)	-	-	-	(380)	(2.252)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(574.098)</b>	<b>(773.350)</b>	<b>16.167</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(213.409)</b>	<b>(1.544.690)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>2.619.861</b>	<b>(303.395)</b>	<b>(25.880)</b>	<b>(148.050)</b>	<b>(2.962)</b>	<b>642.439</b>	<b>2.782.013</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Vida útil em anos <sup>(a)</sup>	Adoção Inicial (nota 3.28)	Consolidado				Variação cambial e outros	2019
			Adições	Baixas	Impairment <sup>(b)</sup>	Transferências <sup>(c)</sup>		
<b>Valor de custo:</b>								
Veículos	3	-	40.069	(146)	-	-	95	40.018
Máquinas e equipamentos	3 a 10	-	14.954	(40)	-	-	664	15.578
Edifícios	3 a 10	103.945	187.294	-	-	481.235	12.426	784.900
Equipamentos de informática	10	-	279	-	-	-	4	283
Lojas de varejo	3 a 10	1.819.951	416.250	(76.022)	-	150.374	39.824	2.350.377
Ferramentas e acessórios	3	-	2.650	-	-	-	153	2.803
<b>Total custo</b>		<b>1.923.896</b>	<b>661.496</b>	<b>(76.208)</b>	<b>-</b>	<b>631.609</b>	<b>53.166</b>	<b>3.193.959</b>
<b>Valor da depreciação:</b>								
Veículos		-	(8.083)	38	-	-	(64)	(8.109)
Máquinas e equipamentos		-	(4.126)	-	-	-	(191)	(4.317)
Edifícios		-	(95.734)	-	-	-	(1.456)	(97.190)
Equipamentos de informática		-	(209)	-	-	-	(5)	(214)
Lojas de varejo		-	(466.590)	(2.968)	-	-	6.226	(463.332)
Ferramentas e acessórios		-	(882)	-	-	-	(54)	(936)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>-</b>	<b>(575.624)</b>	<b>(2.930)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.456</b>	<b>(574.098)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>1.923.896</b>	<b>85.872</b>	<b>(79.138)</b>	<b>-</b>	<b>631.609</b>	<b>57.622</b>	<b>2.619.861</b>

- a) As vidas úteis aplicadas referem-se ao prazo dos contratos em que a Companhia tem certeza que utilizará os ativos subjacentes aos contratos de arrendamento de acordo com as condições contratuais.
- b) Do valor total de impairment registrado em 2020, R\$ 144.500 refere-se a perda por redução ao valor recuperável das lojas legadas da The Body Shop que anteriormente estavam incluídas no plano de fechamento de lojas, as quais foram posteriormente impactadas pelos efeitos da pandemia, predominantemente nos Estados Unidos. Na estimativa corrente do valor em uso, foi utilizada uma taxa de desconto antes dos impostos de 6,59% a.a.
- c) Referente ao fundo de comércio relacionado ao aluguel de lojas. Este montante é transferido do direito de uso para o ativo intangível quando um novo acordo comercial com o locador ainda não esteja assinado.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valores reconhecidos na demonstração de resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:				
Despesa financeira sobre arrendamento	30.595	41.371	151.163	134.579
Amortização de direito de uso	57.769	51.872	773.350	575.624
Apropriação no resultado de parcelas variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	-	-	38.328	31.023
Receitas com sublocações	-	-	(2.859)	(2.698)
Despesas de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor	7.717	7.192	63.935	126.067
Benefícios concedidos pelo arrendador relacionados a Covid-19	-	-	(58.700)	-
Outras despesas relacionadas a arrendamentos	-	-	40.206	22.214
<b>Total</b>	<b>96.081</b>	<b>100.435</b>	<b>1.005.423</b>	<b>886.809</b>
Valores reconhecidos na demonstração de fluxo de caixa financeiro:				
Pagamento de arrendamentos (principal)	51.275	41.371	584.966	497.905
Valores reconhecidos na demonstração de fluxo de caixa operacional:				
Pagamento de arrendamentos (juros)	33.382	36.879	147.039	134.579
Pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	-	-	5.410	11.199
Pagamentos de arrendamento de curto prazo e de ativos de baixo valor	-	-	43.064	69.162
Outros pagamentos relacionados a arrendamentos	-	-	41.943	26.460
<b>Total</b>	<b>84.657</b>	<b>78.250</b>	<b>822.422</b>	<b>739.305</b>

**b) Passivo de arrendamento**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Circulante	63.035	44.813	813.194	542.088
Não circulante	278.429	331.794	2.161.513	1.975.477
<b>Total</b>	<b>341.464</b>	<b>376.607</b>	<b>2.974.707</b>	<b>2.517.565</b>

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de passivos de arrendamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>376.607</b>	<b>2.517.565</b>
Novos contratos	20.650	418.284
Pagamentos – principal	(51.275)	(584.966)
Pagamentos – juros	(33.382)	(147.039)
Apropriação de encargos financeiros	30.596	151.163
Baixas <sup>(a)</sup>	(1.732)	(193.174)
Variação cambial	-	812.874
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>341.464</b>	<b>2.974.707</b>

a) Refere-se principalmente ao término de contratos relacionados a arrendamento de lojas.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os vencimentos do saldo dos arrendamentos não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	45.042	-	374.746
2022	52.459	37.955	419.240	361.688
2023	46.849	38.788	408.977	358.274
2024	48.792	210.009	406.572	880.769
2025 em diante	130.329	-	926.724	-
<b>Total</b>	<b>278.429</b>	<b>331.794</b>	<b>2.161.513</b>	<b>1.975.477</b>

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, de acordo com os prazos.

Como descrito na nota explicativa nº 3.13.2, a Companhia e suas controladas adotaram como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. Considerando que os contratos de arrendamento da Companhia são substancialmente contratos com fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e, considerando também as sugestões de divulgação publicadas no Ofício Circular 02/19 da CVM, a Companhia e suas controladas fornecem, abaixo, informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do período. A maior parte do passivo de arrendamento se refere as operações da The Body Shop e Aesop, os quais os contratos foram assinados substancialmente em países de economias desenvolvidas. Portanto, para estes países, os efeitos potenciais do desconto não seriam significativos dado ao histórico de baixa inflação nestes países.

Maturidade	Taxa média desconto	Fluxo Contratual Pagamentos – Consolidados						
		2021	2022	2023	2024	2025	2026	Acima de 2026
2021-2022	1,9% a 10,5%	686.367	33.110	9.245	-	-	-	-
2023-2025	1,9% a 14,0%	39.721	308.581	316.105	315.977	303.138	324.257	-
2026-2028	1,9% a 10,2%	84.146	75.092	80.781	87.634	92.229	117.237	83.016
2029-2031	8,2% a 13,6%	5.786	4.840	4.937	4.998	4.858	5.699	2.049
<b>Total</b>		<b>816.020</b>	<b>421.623</b>	<b>411.068</b>	<b>408.609</b>	<b>400.225</b>	<b>447.193</b>	<b>85.065</b>
Inflação projetada <sup>1</sup>		3,40%	3,40%	3,40%	3,60%	3,60%	3,60%	3,80%

<sup>1</sup> Taxas obtidas através de cotações futuras de cupons DI x Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) observadas na B3, aplicados em contratos do Brasil.

## 19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Ref.	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<u>Captados em moeda local</u>					
Financiadora de estudos e projetos FINEP		73.076	101.988	73.076	101.988
Debêntures	A	4.042.515	4.251.231	4.042.515	4.251.231
BNDES		4.670	12.009	7.789	35.390
BNDES – FINAME		-	-	15	183
Notas promissórias	B	257.983	-	257.983	-
Capital de giro – Operação México		-	-	14.452	31.802
Capital de giro - Operação Aesop		-	-	-	100.438
Capital de giro - Operação The Body Shop	C	-	-	500.835	-
<b>Total em moeda local</b>		<b>4.378.244</b>	<b>4.365.228</b>	<b>4.896.665</b>	<b>4.521.032</b>

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Captados em moeda estrangeira

BNDÉS	-	1.935	<b>1.639</b>	8.029
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	-	-	-	81.210
Títulos representativos de dívida ("Notes")	D	<b>3.969.226</b>	3.090.490	3.969.226
Resolução nº 4131/62	E	<b>260.239</b>	202.231	260.239
<b>Total em moeda estrangeira</b>		<b>4.229.465</b>	3.294.656	<b>4.231.104</b>
<b>Total geral</b>		<b>8.607.709</b>	7.659.884	<b>9.127.769</b>
Circulante		<b>2.542.433</b>	344.385	<b>3.062.493</b>
Não circulante		<b>6.065.276</b>	7.315.499	<b>6.065.276</b>
Debêntures				
Circulante		<b>2.169.786</b>	246.017	<b>2.169.786</b>
Não circulante		<b>1.872.729</b>	4.005.214	<b>1.872.729</b>

Ref.	Moeda	Vencimento	Encargos	Taxa efetiva de juros	Garantias
A	Real	Agosto de 2024	Juros de 109% a 112% do CDI, 1,4% + CDI, e 1,75% + CDI, 1,00% + CDI e 1,15% + CDI, com vencimentos em março de 2020, setembro de 2020, setembro de 2021, setembro de 2022 e agosto de 2024.	109,5% - 113,1%  CDI+1,15% - CDI+1,79%	Não há
B	Real	Até abril de 2021	Juros de 3,25% a.a. + CDI	CDI + 3,30%	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
C	Libras Esterlinas	Março de 2021	Libor + juros de 2,00% a.a.	Libor + juros de 2,00% a.a.	Aval da Companhia
D	Dólar	Fevereiro de 2023	Juros de 5,375% a.a.	6,1%	Não há
E	Dólar	Maior de 2022	Libor + juros 1,1% a.a.	Libor + juros 1,1% a.a.	Aval da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

Segue, abaixo, a movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.840.758</b>	<b>7.994.145</b>
Captações	1.780.816	2.446.145
Amortizações	(2.039.470)	(2.622.613)
Apropriação de encargos financeiros	484.029	490.078
Pagamento de encargos financeiros	(504.442)	(499.798)
Varição cambial (não realizada)	96.275	88.097
Varição cambial (realizada)	1.918	5.903
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	1.035
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.659.884</b>	<b>7.902.992</b>
Captações	250.186	717.893
Amortizações	(200.592)	(545.651)
Apropriação de encargos financeiros	392.719	408.495
Pagamento de encargos financeiros	(405.670)	(413.040)
Varição cambial (não realizada)	909.796	907.471
Varição cambial (realizada)	1.386	35.429
Efeitos de conversão (outros resultados abrangentes)	-	114.180
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>8.607.709</b>	<b>9.127.769</b>

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Os vencimentos da parcela de empréstimos, financiamentos e debêntures registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
2021	-	2.163.239	-	2.279.759
2022	586.002	527.596	586.002	527.596
2023	3.906.515	3.052.769	3.906.515	3.052.769
2024 em diante	1.572.759	1.571.895	1.572.759	1.571.895
<b>Total</b>	<b>6.065.276</b>	<b>7.315.499</b>	<b>6.065.276</b>	<b>7.432.019</b>

19.1 Descrição das principais movimentações de empréstimos e financiamentos bancários

i) Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$ 600.000. Foram emitidas 60.000 (sessenta mil) debêntures, sendo 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 24 de fevereiro de 2017, no montante de R\$ 214.385; 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018 e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,0%, 107,5% e 108,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros ("DI"), respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$ 800.000. Foram emitidas 80.000 (oitenta mil) debêntures, sendo 40.000 (quarenta mil) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107,0%, 108,25% e 109,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, respectivamente.

Em 28 de setembro de 2017, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura, no montante total de R\$ 2.600.000. Foram emitidas 260.000 (duzentas e sessenta mil) debêntures, sendo 77.273 (setenta e sete mil e duzentas e setenta e três) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2020 e 182.727 (cento e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e sete) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI + 1,4% a.a. e CDI + 1,75% a.a., respectivamente.

Em 16 de fevereiro de 2018 ocorreu a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM número 476, de 16 de janeiro de 2009 ("Instrução CVM 476"), no valor total de R\$ 1.400.000, sendo utilizados para a liquidação do saldo das notas promissórias. Os juros remuneratórios foram pagos em 3 (três) parcelas, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento ocorrido em 14 de agosto de 2018 e os demais pagamentos ocorridos em 14 de fevereiro de 2019 e na data de vencimento em 14 de agosto de 2019. Em 28 de setembro de 2018 houve amortização parcial no montante de R\$ 1,0 bilhão (um bilhão de reais) de pagamento decorrentes de resgate antecipado facultativo e amortização extraordinária facultativa, previstos na Escritura de Emissão, com remuneração correspondente a 110% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI. O saldo

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

devedor da 8ª emissão no valor de R\$ 400.000 foi liquidado na data do vencimento, em 14 de agosto de 2019.

Em 21 de setembro de 2018 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em 3 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.000.000, sendo utilizados para a amortização parcial antecipada referente a 8ª emissão. Foram emitidas 100.000 (cem mil) debêntures, sendo 38.904 (trinta e oito mil e novecentos e quatro) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2020, 30.831 (trinta mil e oitocentos e trinta e um) de debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2021, e 30.265 (trinta mil e duzentos e sessenta e cinco) de debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 21 de setembro de 2022 e remuneração correspondente a 109,5%, 110,5% e 112,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, respectivamente.

Em 22 de julho de 2019 ocorreu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 séries, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 1.576.450. Foram emitidas o total de 157.645 (cento e cinquenta e sete mil e seiscentos e quarenta e cinco) debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, sem emissão de certificados ou cautelas, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), sendo 40.000 (quarenta mil) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 26 de agosto de 2024, 9.570 (nove mil, quinhentos e setenta) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 26 de agosto de 2024, 68.623 (sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e três) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 26 de agosto de 2024 e 39.452 (trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e dois) debêntures alocadas na 4ª série, com vencimento em 26 de agosto de 2024, e remuneração correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida em 1% para a 1ª série e 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI e 1,15% para as demais séries.

Os recursos oriundos da 10ª emissão foram assim utilizados: 1ª série: amortização integral da 8ª emissão de debêntures no valor de R\$ 400.000, 2ª série: amortização parcial da 3ª série da 6ª emissão no valor de R\$ 92.820, 3ª série: amortização parcial da 1ª série da 7ª emissão no valor de R\$ 664.090, 4ª série: amortização parcial da 1ª série da 9ª emissão no valor de R\$ 382.960.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 3.888 (R\$ 4.760 em 31 de dezembro de 2019), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 9.466 (R\$ 13.354 em 31 de dezembro de 2019).

## **ii) Notas promissórias**

Em 14 de janeiro de 2020 ocorreu o resgate antecipado facultativo parcial das Notas Promissórias da primeira série no valor de R\$ 1.830.000.

A apropriação de custos referente à emissão das Notas Promissórias no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 25.205 (R\$ 11.135 em 31 de dezembro de 2019), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 2.121 (R\$ 20.962 em 31 de dezembro de 2019).

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**iii) Capital de giro – The Body Shop**

Conforme apresentado na nota explicativa nº 6.2(e), a The Body Shop tinha em 31 de dezembro de 2019 uma linha de crédito de até £ 70 milhões (setenta milhões de libras esterlinas), correspondente a R\$ 500.835 em 31 de dezembro de 2020, garantido pela Natura, que podia ser sacada em parcelas para atender a necessidades de financiamentos de curto prazo da The Body Shop. Essa linha foi utilizada pela controlada indireta durante o segundo trimestre de 2020, para reforço de capital de giro e liquidez, com pagamento de juros anuais de Libor + 2%.

**iv) Títulos representativos de dívida ("Notes")**

Em 1º de fevereiro de 2018 ocorreu a captação de US\$ 750 milhões, à taxa de 5,375% a.a., com pagamentos semestrais de juros nos meses de fevereiro e agosto e vencimento no dia 1º de fevereiro de 2023.

Os recursos captados por meio da emissão de "Notes" foram integralmente utilizados para o pagamento de parte da dívida da Companhia decorrente da 3ª emissão de 74 notas promissórias comerciais, em série única, no valor de R\$ 3,7 bilhões, as quais foram emitidas para financiar a aquisição da The Body Shop International Limited.

Concomitante à emissão de títulos representativos de dívida ("Notes") no mercado internacional, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("swaps") com objetivo de eliminar do resultado variações cambiais geradas pelas exposições do principal contratado e dos juros devidos conforme os vencimentos contratuais da respectiva emissão.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Companhia ("Notes") no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 7.194 (R\$ 6.737 em 31 de dezembro de 2019), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 15.587 (R\$ 22.782 em 31 de dezembro de 2019).

**19.2 Cláusulas restritivas de contratos**

**Debêntures**

As cláusulas restritivas contratadas são avaliadas com base nos saldos nos exercícios/períodos findos conforme tabela abaixo.

Período findo em:	Índice financeiro *
31 de dezembro de 2018 / 30 de junho de 2019	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
31 de dezembro de 2019 / 30 de junho de 2020	3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos)
31 de dezembro de 2020 / 30 de junho de 2021	3,00 (três inteiros)
31 de dezembro de 2021 / 30 de junho de 2022	3,00 (três inteiros)
31 de dezembro de 2022 / 30 de junho de 2023	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
31 de dezembro de 2023 / 30 de junho de 2024	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o índice financeiro apurado conforme previsões contratuais foi inferior ao estabelecido para o período. Portanto, a Companhia está em conformidade com as cláusulas restritivas.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	2020	2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.127.768	7.902.992
(-) Valor da curva de derivativos financeiros	(1.625.635)	(662.112)
(=) Dívida de tesouraria	7.502.133	7.240.880
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.950.829)	(1.463.013)
(-) Títulos e valores mobiliários	(2.200.190)	(1.025.845)
(=) Dívida líquida de tesouraria	2.351.114	4.752.022
(=) EBITDA <sup>(a)</sup>	2.624.236	1.905.017
(=) Índice financeiro	0,90	2,49

- a) Para os períodos de 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o efeito da alocação do CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi excluído da mensuração, com objetivo de apresentação de bases comparáveis com os exercícios anteriores.

**20. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE "RISCO SACADO"**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores locais	512.941	433.806	2.326.424	1.581.759
Fornecedores estrangeiros <sup>(a)</sup>	6.823	6.477	149.577	105.073
<b>Subtotal</b>	<b>519.764</b>	<b>440.283</b>	<b>2.476.001</b>	<b>1.686.832</b>
Operações de "risco sacado" <sup>(b)</sup>	40.078	30.111	297.472	142.924
<b>Total</b>	<b>559.842</b>	<b>470.394</b>	<b>2.773.473</b>	<b>1.829.756</b>

- a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras.  
b) A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Maiores detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota explicativa nº 3.15.

**21. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS ordinário	130.091	115.501	134.165	120.300
Provisão de ICMS-ST <sup>(a)</sup>	61.521	72.423	61.521	72.423
Tributos sobre faturamento no exterior	-	-	196.144	145.992
INSS – Exigibilidade suspensa	-	23.800	-	50.147
Tributos retidos na fonte (IRRF)	29.652	22.930	36.333	35.449
Outros tributos – controladas no exterior	-	-	48.365	1.180
Imposto de renda	15.475	12.157	15.475	12.157
PIS e COFINS a pagar	-	-	-	1.144
INSS e ISS	680	621	1.323	3.218
Outros	5.672	67	5.674	399
<b>Total</b>	<b>243.091</b>	<b>247.499</b>	<b>499.000</b>	<b>442.409</b>
Circulante	185.801	151.276	441.710	319.840
Não circulante	57.290	96.223	57.290	122.569

- a) A Companhia e suas controladas possuem discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante registrado como impostos a recolher, mas ainda não recolhidos está sendo discutido judicialmente pela Companhia e suas controladas, e em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13.

**22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

**22.1 Contingências com risco de perda avaliado como provável**

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	72.189	101.507	9.062	10.845	39.355	43.285	120.606	155.637
Adições	14.104	9.348	8.149	10.844	12.524	30.383	34.777	50.575
Reversões	(1.378)	(41.299)	(300)	(1.678)	(7.961)	(25.776)	(9.639)	(68.753)
Pagamentos	(2.133)	(1.150)	(7.408)	(11.085)	(11.642)	(11.983)	(21.183)	(24.218)
Atualização monetária	3.286	3.783	237	136	3.782	3.446	7.305	7.365
Saldo no fim do exercício	86.068	72.189	9.740	9.062	36.058	39.355	131.866	120.606
Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Não circulante	86.068	72.189	9.740	9.062	36.058	39.355	131.866	120.606

	Consolidado							
	Tributárias		Cíveis		Trabalhistas		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	127.842	163.852	30.653	32.300	61.571	65.655	220.066	261.807
Adições	123.668	14.497	13.249	14.072	20.905	45.983	157.822	74.552
Reversões	(55.444)	(54.168)	(18.220)	(4.766)	(15.469)	(40.127)	(89.133)	(99.061)
Pagamentos	(5.645)	(1.150)	(8.651)	(11.418)	(15.739)	(14.611)	(30.035)	(27.179)
Atualização monetária	5.185	4.440	4.164	309	5.769	5.009	15.118	9.758
Variação cambial	8.503	371	81	156	100	(338)	8.684	189
Saldo no fim do exercício	204.109	127.842	21.276	30.653	57.137	61.571	282.522	220.066
Circulante	6.182	1.962	-	16.688	-	-	6.182	18.650
Não circulante	197.927	125.880	21.276	13.965	57.137	61.571	276.340	201.416

**22.1.1 Tributárias**

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente: (i) discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS, e (ii) discussões referentes a inclusão de IPI na base de cálculo de Imposto de Renda, imposto de renda retido na fonte, bem como tópicos diversos relacionados a tributação pelo imposto de renda. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. O valor provisionado também inclui honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, quando aplicável.

**22.1.2 Cíveis, comerciais e outras**

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas são partes em ações e processos de natureza cíveis, comerciais e outras, principalmente relacionado a pedidos

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

---

de indenização. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e na evolução da jurisprudência para refletir a melhor estimativa.

### 22.1.3 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2020, são partes em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços, principalmente relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa.

## 22.2 Contingências com risco de perda avaliada como possível

A Companhia e suas controladas possuem contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2020, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$ 4.397.268 (R\$ 3.642.219 em 31 de dezembro de 2019).

### 22.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$ 4.231.439 (R\$ 3.503.392 em 31 de dezembro de 2019).

Apresentam-se, abaixo, as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

- a) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI, pela suposta inobservância da base de cálculo mínima, prevista na legislação, quando das operações de vendas destinadas aos estabelecimentos atacadistas interdependentes. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 222.428 (R\$ 218.204 em 31 de dezembro de 2019).
- b) Ações judiciais que se discute a equiparação a industrial prevista no Decreto nº 8.393/2015, que passou a exigir o IPI nas operações de saídas realizadas por estabelecimentos atacadistas interdependentes dos produtos mencionados no referido dispositivo legal. Em 31 de dezembro de 2020, o valor em discussão é de R\$ 460.720 (R\$ 389.017 em 31 de dezembro de 2019).
- c) Processos administrativos e judiciais que se discute a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS e ICMS-ST. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total em discussão é de R\$ 473.107 (R\$ 406.002 em 31 de dezembro de 2019).
- d) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IRPJ e de CSLL, para questionar a dedutibilidade fiscal da amortização de ágio gerado no contexto de uma reorganização societária entre partes relacionadas. Atualmente, discute-se no judiciário a legalidade das decisões administrativas que rejeitaram os embargos de declaração, apresentados para questionar os recursos especiais indeferidos. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 1.396.782 (R\$ 1.379.189 em 31 de dezembro de 2019).
- e) Auto de Infração em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige a

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, o estabelecimento distribuidor. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R\$ 528.416 (R\$ 521.903 em 31 de dezembro de 2019).

- f) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI por discordar da classificação fiscal adotada para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2020, o valor total em discussão é de R\$ 222.428 (R\$ 218.204 em 31 de dezembro de 2019).

**22.2.2 Cíveis, Comercial e Outras**

Em 31 de dezembro de 2020, os processos de natureza cível, comercial e outras com perdas possíveis totalizam R\$ 76.658 (R\$ 61.532 em 31 de dezembro de 2019). Nenhum processo é isoladamente relevante.

**22.2.3 Trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2020, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$ 89.171 (R\$ 77.295 em 31 de dezembro de 2019). Nenhum processo é isoladamente relevante.

**22.3 Ativos contingentes**

Os valores atualizados envolvidos nos pedidos de restituição das parcelas de PIS e COFINS calculados com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo, não registrados até 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$ 27.214 (R\$ 26.933 em 31 de dezembro de 2019), que se referem a processos ainda em discussão.

A Companhia e suas controladas, amparadas pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, observam o CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 01/2019.

**23. OUTROS PASSIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Planos de assistência médica pós-emprego	85.272	65.076	134.194	98.792
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes <sup>(a)</sup>	15.967	14.984	103.667	76.250
Provisões para despesas operacionais (marketing/tecnologia etc.) <sup>(b)</sup>	104.396	79.468	232.307	156.895
Provisão para reforma de lojas	-	-	27.397	15.997
Crer Para Ver <sup>(c)</sup>	61.023	41.523	75.508	51.543
Provisões de aluguéis <sup>(d)</sup>	-	-	63.130	26.568
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	8.253	5.633	10.005	7.860
Crédito de carbono	5.560	4.519	5.560	4.519
Contrato de exclusividade	3.000	5.400	3.000	5.400
Seguros a pagar	75.855	-	75.855	-
Outras provisões <sup>(e)</sup>	14.512	34.967	74.094	74.269
<b>Total</b>	<b>373.838</b>	<b>251.570</b>	<b>804.717</b>	<b>518.093</b>
Circulante	282.405	178.973	642.833	396.391
Não circulante	91.433	72.597	161.884	121.702

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- a) Refere-se ao diferimento da receita de obrigações de performance relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, venda de cartões-presente ainda não convertidos em produtos e programas e eventos para homenagear consultores de venda direta, sendo R\$ 103.667 referente à Natura Cosméticos consolidada.
- b) Refere-se a provisões operacionais do Grupo decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço de tecnologia, marketing e publicidade etc., para cumprimento do regime de competência.
- c) Contribuição do programa social para o desenvolvimento da qualidade da educação.
- d) Refere-se ao período de (carência) concedido pelas locadoras para o início do pagamento do aluguel de determinadas lojas de varejo, para os contratos de locação que não foram incluídos na mensuração inicial do passivo de locação / direito de uso da controlada The Body Shop, de acordo com as exceções permitidas pelo CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- e) Refere-se a provisões de cobertura de seguros, indenizações e obrigações contratuais de longo prazo.

**Plano de assistência médica pós-emprego**

Plano de assistência médica pós-emprego conforme detalhamento na nota explicativa nº 3.19.4. A população de colaboradores ativos elegíveis ao plano médico após desligamento está fechada para novas inclusões. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 respectivamente, o tempo de duração média ponderada da obrigação é de 19,8 e 20,8 anos, e sua base de cálculo atuarial avaliou:

- 1.064 (2019: 1.175) empregados ativos das entidades Natura Cosméticos e Natura Indústria.
- 537 (2019: 477) aposentados e dependentes das Companhias.

O passivo atuarial demonstrado foi calculado, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, considerando as seguintes principais premissas:

	2020	2019
Taxa de desconto anual	7,02%	7,39%
Taxa inicial de crescimento dos custos médicos	3,75%	7,17%
Taxa anual de inflação	3,10%	3,80%
Taxa final de crescimento dos custos médicos	6,97%	7,17%
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - custos	Por faixa etária 1,25% a 4,75% a.a.	Por faixa etária 1,54% a 4,5% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos por envelhecimento - contribuições	0,00%	0,00%
	Plano Bradesco 69,00% / Plano Unimed 84,00%	87,00%
Percentual de adesão ao plano na aposentadoria	Merced Disability AT-2000	Merced Disability AT-2000
Tábua de entrada invalidez	Fórmula	Fórmula
Tábua de mortalidade geral	proporcional ao tempo de Serviço	proporcional ao tempo de Serviço
Tábua de rotatividade		

A manutenção do nível inicial de crescimento dos custos médicos em 3,75% real e a redução da taxa de desconto anual de 7,39% para 7,02% geraram R\$ 3.891 de perda.

Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da taxa de inflação médica e da taxa de desconto e seu respectivo efeito sobre o saldo (valor presente da obrigação) calculado sobre o passivo atuarial (mantendo as demais premissas):

	Taxa	Hipótese	VPO
Taxa de desconto	7,02%	0,5% de aumento	110.383
Taxa de desconto	7,02%	0,5% de redução	165.801
Inflação médica	6,97%	1% de aumento	164.501
Inflação médica	6,97%	1% de redução	110.866

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	(65.076)	(63.429)	(98.792)	(78.904)
Custo do serviço corrente da Companhia	(231)	(716)	(620)	(816)
Custo dos juros	(4.758)	(5.732)	(7.223)	(7.125)
Despesas pagas	1.348	1.855	2.069	2.427
Ganhos (perdas) atuariais em outros resultados abrangentes	(16.555)	2.946	(29.628)	(14.374)
<b>Total</b>	<b>(85.272)</b>	<b>(65.076)</b>	<b>(134.194)</b>	<b>(98.792)</b>

## 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 24.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 2.000.000, composto por 920.205.397 ações ordinárias subscritas sem valor nominal (R\$ 1.721.911, composto por 865.659.942 ações ordinárias subscritas sem valor nominal em 31 de dezembro de 2019).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de julho de 2020, foi aprovado, por unanimidade, o aumento de capital da Companhia mediante a emissão, para subscrição privada, de 54.545.455 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 5,50 por ação, determinado de acordo com o artigo 170, inciso II, da Lei 6.404/76, perfazendo um aporte total no valor de R\$ 300.000, sendo que (i) R\$ 278.089 foram destinados à conta de capital social, elevando-o de R\$1.721.911 para R\$ 2.000.000 e (ii) R\$ 21.911 foram destinados à conta de reserva de capital. As novas ações emitidas foram integralmente subscritas e integralizadas nesta data, em moeda corrente nacional, pela única acionista da Companhia, a Natura &Co Holding S.A.

### 24.2 Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

Em 08 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 30 de abril de 2021, a proposta para pagamento de juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 128.180 (R\$ 108.953 líquido) referentes ao período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o qual foi pago em 10 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, foram propostos dividendos no montante de R\$168.612, sem retenção de imposto de renda na fonte, equivalentes à remuneração de R\$ 0,1832 por ação, a serem pagos em abril de 2021. Os dividendos e juros sobre capital próprio líquidos de IRRF, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$296.792, o que corresponde a uma remuneração líquida de R\$ 0,3225 por ação e distribuição de 30% do

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

lucro líquido de 2020 após a destinação das reservas de incentivos fiscais.

**24.3 Reserva de capital**

A Reserva de capital teve um aumento de R\$ 204.775 totalizando R\$ 678.083 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 473.308 em 31 de dezembro de 2019), composto por: (i) aumento de R\$ 58.494, em função do reflexo dos efeitos do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária; (ii) aumento de R\$ 124.370 referente a movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas, e (iii) aumento de capital no montante de R\$ 21.911 na nota explicativa 24.1.

**24.4 Reserva de lucro**

A reserva de lucros teve um aumento de R\$ 817.333, composto por: (i) aumento de R\$ 8.294, em função efeitos do "CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária" aplicados aos saldos até 31 de dezembro de 2020; (ii) R\$ 113.302 reserva de incentivos fiscais e (iii) R\$ 695.737 reserva para retenção de lucros. O saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 1.291.851 (R\$ 474.518 em 31 de dezembro de 2019).

**24.5 Ajuste de avaliação patrimonial – Outros resultados abrangentes**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, incluindo variações cambiais em economia hiperinflacionária, os ganhos e perdas atuarias provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de *hedge* de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de *hedge*.

**25. RECEITAS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta:				
Mercado interno	10.019.285	8.705.679	10.209.000	8.907.766
Mercado externo	-	-	13.879.519	10.739.036
Outras vendas	118	333	163.381	61.302
<b>Subtotal</b>	<b>10.019.403</b>	<b>8.706.012</b>	<b>24.251.900</b>	<b>19.708.104</b>
Devoluções e cancelamentos	(39.315)	(30.719)	(91.638)	(73.183)
Descontos comerciais e rebates	(4.915)	(28.250)	(1.062.204)	(1.292.134)
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.420.012)	(2.094.130)	(4.752.661)	(3.898.097)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.464.242)</b>	<b>(2.153.099)</b>	<b>(5.906.503)</b>	<b>(5.263.414)</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>7.555.161</b>	<b>6.552.913</b>	<b>18.345.397</b>	<b>14.444.690</b>

**26. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS**

Classificadas por função	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	2.697.067	2.521.897	4.930.806	4.033.454
Despesas com vendas, marketing e logística	2.297.376	2.093.272	8.229.169	6.395.586
Despesas administrativas, P&D, TI e projetos	1.236.545	1.212.787	2.805.643	2.405.576
<b>Total</b>	<b>6.230.988</b>	<b>5.827.956</b>	<b>15.965.618</b>	<b>12.834.616</b>
<b>Classificadas por natureza</b>				
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>2.697.067</b>	<b>2.521.897</b>	<b>4.930.806</b>	<b>4.033.454</b>
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	2.697.067	2.521.897	4.317.230	3.457.481
Custos com pessoal (nota explicativa nº 27)	-	-	240.733	293.374

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Depreciação e amortização	-	-	<b>63.806</b>	57.443
Outros	-	-	<b>309.037</b>	225.156
<b>Despesas com vendas, marketing e logística</b>	<b>2.297.376</b>	2.093.272	<b>8.229.169</b>	6.395.586
Gastos logísticos	<b>542.883</b>	440.820	<b>1.221.473</b>	797.055
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 27)	<b>391.988</b>	389.565	<b>1.880.158</b>	1.667.202
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	<b>1.305.026</b>	1.200.066	<b>4.163.566</b>	3.164.875
Depreciação e amortização	<b>57.479</b>	62.821	<b>963.972</b>	766.454
<b>Despesas administrativas, P&amp;D, TI e projetos</b>	<b>1.236.545</b>	1.212.787	<b>2.805.643</b>	2.405.576
Gastos em inovação	<b>46.589</b>	77.083	<b>55.342</b>	89.675
Despesas com pessoal (nota explicativa nº 27)	<b>624.495</b>	529.509	<b>1.559.882</b>	1.223.586
Demais despesas administrativas	<b>407.761</b>	468.024	<b>789.500</b>	798.796
Depreciação e amortização	<b>157.700</b>	138.171	<b>400.919</b>	293.519
Total	<b>6.230.988</b>	5.827.956	<b>15.965.618</b>	12.834.616

**27. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários, participação nos resultados e bonificações	<b>620.333</b>	549.637	<b>2.658.619</b>	2.315.517
Plano de previdência complementar	<b>4.712</b>	3.806	<b>126.601</b>	93.528
Pagamentos baseados em ações (nota explicativa nº 31.4)	<b>58.374</b>	51.377	<b>75.304</b>	58.855
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 31.4)	<b>59.013</b>	54.028	<b>62.727</b>	59.753
Assistência médica, alimentação e outros benefícios	<b>102.858</b>	102.934	<b>293.862</b>	253.510
Encargos, impostos e contribuições sociais	<b>40.479</b>	35.434	<b>283.249</b>	231.384
INSS	<b>130.714</b>	121.858	<b>180.411</b>	171.615
Total	<b>1.016.483</b>	919.074	<b>3.680.773</b>	3.184.162

**27.1 Pagamentos baseados em ações**

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos de pagamentos baseados em ações, indicando os Administradores e colaboradores que poderão receber opções de compra ou subscrição de ações da Companhia e a quantidade total a ser distribuída.

A controlada Emeis Holdings Pty Ltd., disponibilizou até Junho de 2019 para os executivos elegíveis um programa de incentivo de longo prazo, com base em critérios vinculados a metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados no início da relação entre as partes, sendo tal obrigação registrada em passivo e sua remensuração com efeito em resultado.

Os planos de pagamento baseados em ações foram originalmente outorgados considerando as ações da Natura Cosméticos que eram negociadas na B3. Entretanto, como parte da reestruturação societária (nota explicativa nº 1), em 18 de dezembro de 2019 a Companhia começou a negociar suas próprias ações em substituição das ações da Natura Cosméticos. Com isso, as ações da Natura originalmente outorgadas foram substituídas nesta data pelas ações da Natura &Co Holding. Tal modificação não trouxe impactos para os executivos e nos respectivos planos.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

Outorgas realizadas em 2020

Em 27 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os novos planos de incentivo de longo prazo baseados em ações da Companhia denominados "Plano de Coinvestimento" e "Plano de Incentivo de Longo Prazo" para o ano de 2020.

O "Plano de Coinvestimento" consiste na outorga de ações ordinárias da Companhia para um grupo de colaboradores que poderá investir parte de sua participação nos resultados (até o limite de 50%) para a compra de ações de tal forma que a Companhia cederá a mesma quantidade de ações do valor investido pelo beneficiário. Os direitos dos participantes em relação ao "Plano de Coinvestimento" somente serão plenamente adquiridos na medida em que o participante permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia e suas controladas até o 3º aniversário da data da outorga.

O "Plano de Incentivo de Longo Prazo", outorgado em 29 de setembro de 2020, consiste na outorga de ações ordinárias da Companhia para um grupo de colaboradores e, salvo disposição contrária do Conselho de Administração da Companhia, os direitos dos participantes em relação às Ações de Desempenho somente serão plenamente adquiridas, na medida em que: (i) o participante permanecer continuamente vinculado como colaborador da Companhia e suas controladas até o 3º aniversário da data da outorga; e (ii) as condições de desempenho forem atingidas. Para determinados participantes, há uma condição diferenciada para o item (i) acima, no qual 50% das Ações de Desempenho outorgadas serão adquiridas no 3º aniversário da data da outorga e os demais 50% no 4º aniversário da data da outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia	
	Preço médio de exercício por opção <sup>1</sup> - R\$	Opções (milhares) <sup>1</sup>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>16,51</b>	<b>17.568</b>
Outorgadas	-	-
Expiradas/Canceladas	21,35	(28)
Exercidas	16,65	(1.842)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>16,49</b>	<b>15.698</b>

	Ações restritas (milhares) <sup>(a)</sup>	Ações por desempenho (milhares) <sup>(b)</sup>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.092</b>	<b>688</b>
Concedidas	1.514	-
Canceladas	(22)	(51)
Exercidas	(1.136)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.448</b>	<b>637</b>

a) A quantidade de ações restritas e ações de desempenho outorgadas, expiradas e exercidas já estão demonstradas considerando o desdobramento aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2019.

b) A quantidade de ações restritas, e por execuções concedidas, caducas e exercidas considerando o desdobramento das ações aprovadas na Assembleia Geral de 17 de setembro de 2019.

Das 7.850 mil opções existentes em 31 de dezembro de 2020 (17.568 mil opções em 31 de dezembro de 2019) 3.405 mil opções (604 mil opções em 31 de dezembro de 2019) são exercíveis.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$ 117.387 e R\$ 138.031 na controlada e no consolidado (R\$ 105.405 e R\$ 119.659 em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 31 de dezembro de 2020 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Preço de exercício (R\$)	Valor justo (R\$)	Opções existentes (milhares) <sup>1</sup>	Vida remanescente e contratual (anos)	Opções exercíveis (milhares)
18 de março de 2013	4 anos de serviço a partir da data de outorga	75,20	12,10	150	0,2	150
17 de março de 2014	4 anos de serviço a partir da data de outorga	50,32	8,54	48	1,2	48
16 de março de 2015	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	27,20	9,70 a 10,57	92	2,2	92
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço a partir da data de outorga	25,79	12,40 a 12,46	510	2,6	510
15 de março de 2016	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	25,67	14,31 a 14,85	92	3,3	91
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço a partir da data de outorga	22,82	13,67 a 13,78	963	3,6	303
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	25,18	13,31 a 13,35	299	4,3	136
10 de março de 2017 (Programa de Aceleração da Estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço a partir da data de outorga	25,18	13,73 a 13,78	1.105	4,3	-
12 de março de 2018	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	33,92	15,92 a 16,41	923	5,3	244
12 de março de 2018 (Programa de Aceleração da Estratégia)	De 3 a 5 anos de serviço a partir da data de outorga	24,33 a 33,92	16,41 a 19,34	1.900	5,3	-
12 de abril de 2019	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	47,08	23,41 a 23,64	818	6,3	-
12 de abril de 2019 (Programa de Aceleração da Estratégia)	De 4 a 5 anos de serviço a partir da data de outorga	47,08	23,01 a 23,42	950	6,3	-
				<b>7.850</b>		<b>1.574</b>

<sup>1</sup> A quantidade de ações restritas e ações de desempenho outorgadas, expiradas e exercidas já estão demonstradas considerando o desdobramento aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2019.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**Em 31 de dezembro de 2020 - Ações restritas**

Data da outorga	Condições de aquisição de direito a partir da data de outorga	Ações existentes (milhares) <sup>1</sup>	Valor justo (R\$)	Vida remanescente contratual (anos)
10 de março de 2017	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	104	23,39 a 25,02	0,7 a 1,7
12 de março de 2018 – Plano I	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	235	30,37 a 31,80	0,7 a 2,7
12 de março de 2018 – Plano III	De 1 a 3 anos de serviço a partir da data de outorga	37	31,08 a 32,55	0,7 a 1,7
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I	De 1 a 3 anos de serviço a partir da data de outorga	2	31,09 a 32,56	0,7 a 1,7
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário VI	De 1,6 a 3,6 anos de serviço a partir da data de outorga	25	24,49 a 26,26	0,7 a 2,7
12 de abril de 2019 - Plano I	De 2 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga	407	43,24 a 45,07	1,7 a 3,8
12 de abril de 2019 - Plano II	De 1 a 3 anos de serviço a partir da data de outorga	156	44,28 a 45,70	0,7 a 2,8
27 de março de 2020 - Matching shares	De 1 a 3 anos de serviço a partir da data de outorga	440	29,00	1 a 3
Plano setembro 2020 Cosméticos - TSR	3 anos de serviço a partir da data de outorga	108	73	2,5
Plano setembro 2020 Cosméticos - EBIT ROIC	3 anos de serviço a partir da data de outorga	209	102	2,5
		<b>1.723</b>		

<sup>1</sup> O número de ações restritas e ações de desempenho concedido, expirado e exercido encontram-se já mostrado considerando o desdobramento de ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2019.

**Em 31 de dezembro de 2020 - Ações de desempenho**

Data da outorga	Condições de aquisição de direito	Ações existentes (milhares) <sup>1</sup>	Valor justo (R\$)	Vida remanescente contratual (anos)	Ações não entregues (milhares)
21 de maio de 2019	De 3 a 4 anos de serviço a partir da data de outorga e atingimento das condições de desempenho	637	23,10 a 45,70	1,5 a 2,5	-
		<b>637</b>			<b>-</b>

<sup>1</sup> O número de ações restritas e ações de desempenho concedido, expirado e exercido encontram-se já mostrado considerando o desdobramento de ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, o preço de mercado era de R\$ 52,50 já considerando o desdobramento de ações (R\$ 38,67 em 31 de dezembro de 2019) por ação.

**26.1. Planos de benefícios a empregados**

A Companhia e algumas de suas controladas concedem planos de aposentadoria de contribuição definida aos empregados elegíveis e, por meio de algumas de suas controladas no exterior, concede planos de benefício definido aos empregados elegíveis.

**Plano de benefício definido de assistência médica pós-emprego**

O passivo atuarial para o plano de assistência médica da Companhia e de suas controladas refere-se a um plano de benefício pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de desligamento, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Companhia e suas controladas, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

**28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>RECEITAS FINANCEIRAS:</b>				
Juros com aplicações financeiras	26.270	37.826	83.544	81.754
Ganhos com variações monetárias e cambiais <sup>(a)</sup>	679.790	658.108	890.620	847.225
Ganhos com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i> <sup>(c)</sup>	2.002.361	941.724	2.036.286	961.185
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	59	283	12.314	1.709
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias	42.378	25.469	42.378	25.469
Outras receitas financeiras	16.268	16.327	32.784	30.281
<b>Subtotal</b>	<b>2.767.126</b>	<b>1.679.737</b>	<b>3.097.926</b>	<b>1.947.623</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS:</b>				
Juros com financiamentos	(380.589)	(496.363)	(398.663)	(510.853)
Juros com arrendamentos	(30.596)	(41.371)	(151.163)	(134.579)
Perdas com variações monetárias e cambiais <sup>(b)</sup>	(1.593.303)	(753.167)	(1.795.041)	(913.111)
Perdas com operações de <i>swap</i> e <i>forward</i> <sup>(d)</sup>	(997.474)	(891.548)	(1.089.245)	(964.116)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos <i>swap</i> e <i>forward</i>	(17)	(197)	(13.691)	(1.452)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	(12.861)	(10.288)	(15.626)	(13.822)
Apropriação de custos de captação (Debêntures/Notes)	(11.082)	(12.518)	(11.082)	(12.518)
Ajuste de economia hiperinflacionária (Argentina)	-	-	(20.625)	(13.947)
Despesa de estruturação da dívida para aquisição da Avon	-	(115.781)	-	(115.781)
Outras despesas financeiras	(66.443)	(47.326)	(102.634)	(67.084)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.092.365)</b>	<b>(2.368.559)</b>	<b>(3.597.770)</b>	<b>(2.747.263)</b>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<b>(325.239)</b>	<b>(688.822)</b>	<b>(499.844)</b>	<b>(799.640)</b>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Companhia, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais</b>	<b>679.790</b>	658.108	<b>890.620</b>	847.225
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	678.770	654.863	684.601	677.462
Variações cambiais das importações	777	3.160	8.498	11.221
Varição cambial dos recebíveis de exportação	243	85	52.481	26.145
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	144.298	132.397
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	742	-
<b>(b) Perdas com variações monetárias e cambiais</b>	<b>(1.593.303)</b>	(753.167)	<b>(1.795.041)</b>	(913.111)
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(1.589.953)	(753.042)	(1.629.665)	(768.939)
Variações cambiais das importações	(1.261)	(86)	(27.152)	(33.718)
Varição cambial dos recebíveis de exportação	(2.089)	(27)	(43.366)	(23.393)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(93.355)	(86.764)
Variações monetárias dos financiamentos	-	(12)	(20)	(297)
Variações cambiais das contas correntes em moeda estrangeira	-	-	(1.483)	-
<b>(c) Ganhos com operações de swap e forward</b>	<b>2.002.361</b>	941.724	<b>2.036.286</b>	961.185
Receita dos cupons cambiais dos swaps	208.373	182.308	207.783	182.897
Ganhos com variações cambiais dos instrumentos de swap	1.793.988	759.416	1.828.503	778.288
<b>(d) Perdas com operações de swap e forward</b>	<b>(997.474)</b>	(891.548)	<b>(1.089.245)</b>	(964.116)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de swap	(679.964)	(667.998)	(691.941)	(690.409)
Custos financeiros dos instrumentos de swap	(317.510)	(223.550)	(379.440)	(273.707)
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de forward	-	-	(17.864)	-

**29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outras receitas operacionais, líquidas				
Resultado na baixa de imobilizado	3.752	4.767	11.855	6.098
ICMS-ST <sup>(a)</sup>	18.759	42.259	18.653	42.336
Receita com a venda da carteira de clientes <sup>(b)</sup>	-	23.092	-	23.092
Créditos tributários	24.895	-	45.057	-
Crédito PIS/COFINS <sup>(c)</sup>	-	-	-	42.983
Exclusão ICMS base PIS/COFINS <sup>(d)</sup>	-	52.631	-	52.631
Contingências tributárias	-	12.998	-	21.402
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>47.406</b>	135.747	<b>75.565</b>	188.542
Outras despesas operacionais, líquidas				
Crer Para Ver <sup>(e)</sup>	(47.500)	(29.156)	(54.500)	(36.156)
Despesas com a venda da carteira de clientes	(7.498)	-	(7.498)	-
Gastos relacionados à aquisição da Avon <sup>(f)</sup>	-	(127.276)	-	(141.348)
Plano de transformação e integração <sup>(g)</sup>	(41.727)	-	(92.358)	(51.520)
Contingências tributárias	(13.305)	-	(10.100)	-
Outras despesas operacionais	(10.786)	(960)	(19.144)	(8.829)
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(120.816)</b>	(157.392)	<b>(183.600)</b>	(237.853)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>(73.410)</b>	(21.645)	<b>(108.035)</b>	(49.311)

a) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes estados do Brasil, vide detalhes na nota explicativa nº 22. Durante o exercício de 2020, foram realizadas reversões de provisão em decorrência de mudança de estimativa de perda de alguns estados.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

- b) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos há mais de 180 dias, líquida dos custos processuais de ações movidas pelos devedores contra a empresa adquirente da carteira. O recebimento pela venda da carteira, bem como o ressarcimento das custas processuais ocorrem posteriormente à baixa dos títulos vencidos.
- c) Créditos extemporâneos relacionados a mudança na forma de tributação de PIS e COFINS em 2019.
- d) A Companhia e suas subsidiárias discutem judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. O impacto em 2020 refere-se a processos em discussão que foram encerrados, para os quais o ativo foi reconhecido.
- e) **Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada "Crer Para Ver" para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.**
- f) Refere-se aos gastos relacionados ao processo de aquisição da Avon preliminares a constituição da Natura &Co Holding, a qual posteriormente, deu sequência ao processo de aquisição da Avon e seus respectivos gastos. Dentre os gastos incorridos pela Companhia, destacam-se: gastos com estruturação financeira (R\$ 115.696), gastos legais (R\$ 17.281), gastos regulatórios (R\$ 18.030) e planos de remuneração de executivos (R\$ 152.909).
- g) Despesas relacionadas à execução do plano de transformação da The Body Shop, que está apoiado em cinco pilares, sendo eles: (1) rejuvenescer a marca; (2) otimizar as operações de varejo e venda direta; (3) aprimorar o *omni-channel*; (4) aprimorar a eficiência operacional; e (5) redesenhar a organização.

**30. RESULTADO POR AÇÃO**

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Consolidado	
	2020	2019
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	1.102.271	392.391
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas <sup>(a)</sup>	893.677.826	863.960.997
Média ponderada das ações em tesouraria <sup>(a)</sup>	-	(386.337)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	893.677.826	863.574.660
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	1,2334	0,4544

- a) As quantidades de ações e valores do resultado por ação já consideram o desdobramento de ações ocorrido em 17 de setembro de 2019 e seus efeitos retrospectivos.

Em 13 de dezembro de 2019, após consumação da operação societária de incorporação de ações da Companhia pela Natura &Co Holding S.A., conforme aprovada em assembleias gerais das referidas sociedades realizadas em 13 de novembro de 2019 e de acordo com os seus termos, aprovar a relação dos participantes e as quantidades de outorgas de ações restritas e/ou opções de compra aos participantes no âmbito de cada um dos Planos, nos mesmos termos e condições das outorgas que atualmente possuem na Companhia, respeitadas as adaptações e ajustes necessários de modo a viabilizar a migração de tais outorgas para a Companhia, inclusive com relação ao status de cumprimento das condições para aquisição plena de tais direitos (*vesting*), como se as outorgas no âmbito da Companhia tivessem sido realizadas na mesma data em que foram realizadas na Companhia e fossem uma continuação das outorgas originalmente realizadas na Companhia conforme previsto nos respectivos contratos de outorga originalmente firmados entre cada um de tais participantes e a Companhia, que ficam desde já migrados e transferidos para a Companhia, de forma a dar continuidade às outorgas anteriormente detidas por tais participantes na Companhia.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de despesas administrativas e prestação de serviços.

**31.1 Posições ativas e passivas com partes relacionadas**

A Companhia possui transações com partes relacionadas reconhecidas conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo circulante:</b>				
Natura Logística e Serviços Ltda. <sup>(a)</sup>	34	128	-	-
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	81	389	-	-
Natura Comercial Ltda.	447	10	-	-
Natura Cosméticos S.A. – Argentina <sup>(d)</sup>	10.957	12.807	-	-
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda.	3.956	3.213	-	-
The Body Shop – Brasil	-	132	-	-
The Body Shop International Limited <sup>(b)</sup>	508	508	-	-
Natura &Co Holding S.A.	5.817	-	7.418	-
Avon Industrial Ltda.	-	-	96	-
Cosméticos Avon S.A.C.I.	-	-	7	-
Avon Cosmetics Manufacturing	-	-	569	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>21.800</b>	<b>17.187</b>	<b>8.090</b>	<b>-</b>
<b>Passivo circulante:</b>				
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. <sup>(c)</sup>	315.681	173.933	-	-
Natura Comercial Ltda.	8	-	-	-
Natura &Co Holding S.A. <sup>(e)</sup>	109.098	-	135.618	-
Avon Industrial Ltda.	-	-	2.848	-
Cosméticos Avon S.A.C.I.	-	-	1.855	-
Avon Cosmetics Manufacturing	-	-	1.881	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>424.787</b>	<b>173.933</b>	<b>142.202</b>	<b>-</b>

a) Refere-se a juros sobre capital próprio.

b) Refere-se ao repasse de despesas relacionadas aos planos de opções de compra de ações e ações restritas.

c) Valores a pagar pela compra de produtos.

d) Refere-se a distribuição de lucros aprovados pendentes de liquidação.

e) Refere-se a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 108.953.

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	2020	2019	2020	2019
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda.	743	3.200	-	-
Natura Comercial Ltda.	387	-	-	-
The Body Shop - Brasil	-	132	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	10	4.112.656	2.968.004
<b>Total da venda ou compra de produtos</b>	<b>1.130</b>	<b>3.342</b>	<b>4.112.656</b>	<b>2.968.004</b>

**31.2 Transações com partes relacionadas**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Natura &Co, controladora da Companhia, reembolsou o montante de R\$ 148.274 por despesas referentes aos custos de transação da aquisição da Avon pagas pela Companhia. Tal transação não transitou pelo resultado da Companhia, bem como as demais transações com partes relacionadas referentes aos planos de opções de compra de ações e ações restritas.

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**31.3 Transações com partes relacionadas não controladas e não consolidadas**

O Instituto Natura é um dos cotistas do Fundo de Investimento Essencial e, em 31 de dezembro de 2020, seu saldo era de R\$ 3.414 (R\$ 3.766 em 31 de dezembro de 2019).

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., ("Bres Itupeva"), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Em 2019, a Bres Itupeva cedeu seus créditos para a BRC Securitizadora S/A para quem a Natura efetua mensalmente os pagamentos. Os Srs. Antônio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Companhia detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica "Direito de Uso" de "Edifícios" no montante de R\$ 39.346 (R\$ 44.244 na rubrica "Edifícios" de Imobilizado, em 31 de dezembro de 2019) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$ 13.086 (R\$ 13.038 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Companhia detêm, indiretamente, participação acionária na Raia Drogasil S.A. Este contrato foi finalizado durante o exercício de 2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada à manutenção, o montante de R\$ 692, referente a 0,5% do lucro líquido apurado do exercício anterior e doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$ 35.000 (R\$ 23.000 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia e suas controladas possuem uma estrutura de controles internos para apoiar na identificação, acompanhamento e aprovações das transações entre as Partes Relacionadas.

**31.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Companhia está assim composta:

	2020			2019		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa (a)	Variável (b)	Total	Fixa (a)	Variável (b)	Total
Conselho de Administração	813	39.873	40.686	11.601	30.919	42.520
Diretoria executiva	41.798	64.345	106.143	32.004	53.556	85.560
	<b>42.611</b>	<b>104.218</b>	<b>146.829</b>	<b>43.605</b>	<b>84.475</b>	<b>128.080</b>

- a) Na rubrica "Diretoria executiva" está incluso montante de R\$ 106.143 referente a amortização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 536 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019), do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência ("Acordo").
- b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no exercício. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

**31.5 Pagamento baseado em ações**

Os pagamentos baseados em ações de executivos da Companhia estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	2020			2019		
	Saldo das Opções (quantidade) <sup>1</sup> (a)	Valor justo médio das opções <sup>1</sup> – R\$	Preço médio de exercício <sup>1</sup> – R\$ <sup>(b)</sup>	Saldo das Opções (quantidade) <sup>1</sup> (a)	Valor justo médio das opções <sup>1</sup> – R\$	Preço médio de exercício <sup>1</sup> – R\$ <sup>(b)</sup>
Diretoria executiva	12.661.954	8,47	16,49	13.059.677	8,40	16,51

	Ações restritas			
	2020		2019	
	Saldo das ações (quantidade) <sup>2</sup> (a)	Valor justo médio <sup>2</sup> – R\$	Saldo das ações (quantidade) <sup>2</sup> (a)	Valor justo médio <sup>2</sup> – R\$
Diretoria executiva	2.639.494	46,06	1.012.641	19,23

- (1) O número de opções de compras de ações concedidas, expiradas, exercidas e seus respectivos valores justos estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
  - (2) O número de Ações restritas e de Ações por desempenho concedidas, expiradas e exercidas estão demonstrados já considerando o desdobramento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 17 de setembro de 2019.
- a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (*vested*) e não maduras (*non vested*), não exercidas, nas datas dos balanços.
- b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

**32. COMPROMISSOS**

**Contratos de fornecimento de insumos**

A Companhia e suas controladas possuem compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica, com efetiva entrega física, para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- Contratos iniciados em 2019 e vigentes até 2022, com o valor de Megawatts/h entre R\$ 155 e R\$ 305.
- Contratos iniciados em 2020 e vigentes até 2022, com o valor de Megawatts/h entre R\$ 204 e R\$ 238.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

A Companhia possui também compromissos de investimento em outras empresas não pertencentes ao grupo econômico, mediante ao cumprimento de metas e outras condições estabelecidas em contrato no montante de até R\$ 65 milhões, sendo estas oriundas de debentures conversíveis.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores em milhares de Reais - R\$, exceto quando mencionado)

	2020	2019
Até um ano	6.839	17.918
De um a cinco anos	6.322	13.160
Total	13.161	31.078

**33. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2020, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	
		2020	2019
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	3.060.208	2.322.801
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas	232.433	212.027
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.894.813	1.582.000
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito	45.967	32.309
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	730.080	532.510
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000	30.000

**34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Itens não caixa</u>				
Hedge accounting, líquido dos efeitos tributários	121.005	72.616	121.005	70.569
Dividendos e juros sobre o próprio declarado e ainda não distribuídos	-	110.671	-	110.671
Efeito líquido das adições ao ativo imobilizado/intangível ainda não pagos	(27.632)	21.370	(64.527)	(18.645)
Contraprestação por aquisição de controlada (a)	-	-	(25.945)	-

a) Valor oriundo de contraprestação por aquisição da controlada Aeon Forest Co., Ltd., controladora das operações das franquias TBS no Japão, a qual será liquidada pela The Body Shop International Limited até 1º de outubro de 2021, conforme os termos contratuais.

**35. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**Contrato com a Bresco IX Empreendimentos Imobiliários**

No dia 8 de janeiro de 2021 a Companhia assinou um contrato com a parte relacionada Bresco IX Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Bresco IX") para a construção de um centro de distribuição na cidade de Murici, Alagoas, na modalidade *build-to-suit* ("BTS") para posterior locação. No cenário de locação, o investimento total previsto no contrato é de R\$ 113.742 e o prazo inicial previsto para locação é de 15 anos.

O processo de contratação da Bresco IX seguiu valores praticados em mercado e todos os requerimentos de contratação, bem como, políticas e procedimentos de governança da Companhia e de suas controladas.

# Relatório de Administração 2020

Natura Cosméticos S.A.

## Desempenho 2020

No ano em que o mundo mudou, aprendemos também novas formas de nos conectarmos, apoiados em crenças e valores fundamentais para nós: o cuidado com as pessoas e a interdependência entre todas as coisas. Em face da maior crise sanitária enfrentada pelo mundo neste século, o grupo Natura &Co, do qual Natura Cosméticos é subsidiária integral, priorizou o cuidado e a saúde de sua rede, por meio de uma série de iniciativas, como doação de produtos, apoio financeiro e aceleração da omnicanalidade, para cuidar dos negócios de consultoras, representantes e franqueados, e manutenção dos contratos com fornecedores. Tudo isso ocorreu em meio ao processo de consolidação de Natura &Co Holding, que passou, em janeiro de 2020, a ser a controladora integral da Avon Products, Inc. e da Natura Cosméticos S.A., que por sua vez continua a controlar Aesop e The Body Shop. A combinação criou o quarto maior grupo do mundo dedicado à beleza, com quatro unidades de negócios: Natura &Co América Latina, responsável pela marca Natura em todo o mundo e pelas operações de Avon, The Body Shop e Aesop na região; Avon Internacional; The Body Shop e Aesop.

A criação de uma estrutura com foco na América Latina propiciou um novo ciclo de integração organizacional. Os negócios combinados na América Latina ganharam significativa participação de mercado no ano, superando 12%\* do total, consolidando a liderança absoluta do grupo na região. Na Avon, destaca-se o processo de transformação e revitalização de seu modelo comercial, que tem propiciado resultados positivos, como o ganho de mercado no Reino Unido pelo terceiro trimestre consecutivo em relação ao ano anterior e o crescimento da receita no Brasil nos últimos dois trimestres de 2020.

O desempenho da Natura também atesta a resiliência do modelo de negócios de venda direta, cada vez mais digital. Hoje são mais de 1,2 milhão de consultoras com espaços digitais, que fomentam o compartilhamento de conteúdo e informação por meio das revistas digitais. Entre as subsidiárias de Natura Cosméticos, destaca-se o lançamento do novo site da The Body Shop, em seu contínuo trabalho de rejuvenescimento da marca e atração de novos consumidores. A expansão dos canais digitais foi acompanhada pelo avanço de seu modelo de venda direta, The Body Shop At Home, que, além de crescer expressivamente no Reino Unido e na Austrália, foi lançado com sucesso nos Estados Unidos.

Aesop manteve resultados espetaculares, impulsionada pela nova experiência de consumo on-line. Destaque para o desempenho no continente asiático, em especial no Japão, um dos mais importantes mercados de beleza globais.

O ano de 2020 foi marcado ainda pelo lançamento do Compromisso com a Vida, um plano estratégico para 2030 com três pilares: enfrentar a crise climática e proteger a Amazônia; defender os direitos humanos, garantindo igualdade e inclusão; e transformar os negócios rumo à circularidade e à regeneração. Entre os avanços nesse sentido, nos tornamos a maior Empresa B do mundo – depois de, ainda em 2020, termos concluído a primeira certificação da Aesop e a terceira da Natura. A The Body Shop já havia se tornado uma Empresa B em 2019, e a Avon também buscará o reconhecimento até 2025.

Mais informações sobre o grupo Natura &Co podem ser encontradas no Relatório de Administração do grupo, publicado em 5 de março e disponível na página de Relações com Investidores: <https://ri.naturaeco.com/pt-br/>.

\*De acordo com dados estimados da consultoria Euromonitor International.

## Governança

Ao longo de 2020, o grupo Natura &Co, do qual Natura Cosméticos é subsidiária integral, se consolidou e avançou na integração de seus diferentes negócios, orientado sempre pelo equilíbrio entre autonomia e interdependência.

Entre as transformações que marcaram o ano está a criação de quatro unidades distintas de negócios. Os quatro CEOs dessas unidades fazem parte do Comitê de Operações do Grupo Natura &Co, ou GOC, mais alto órgão de governança em nível executivo, composto ainda por representantes de áreas-chave, como Finanças, Jurídico e Operações e Logística. O GOC se reporta ao Conselho de Administração de Natura &Co, que em 2020 contou com 12 conselheiros na maior parte do ano. Três deles são oriundos do Conselho de Administração da Avon Products: Nancy Killefer, que foi associada sênior da McKinsey & Company; Andrew G. McMaster Jr., que atuou como vice-presidente executivo da Deloitte & Touche LLP; e W. Don Cornwell, que foi CEO da Granite Broadcasting Corporation. O Conselho é liderado pelos copresidentes Luiz Seabra, Guilherme Leal e Pedro Passos, fundadores da Natura, e tem como presidente executivo Roberto Marques, principal executivo do grupo, que também lidera o GOC. Da composição total do Conselho, oito membros (ou 67%) são independentes e três (25%) são mulheres.

Natura Cosméticos, subsidiária integral de Natura &Co Holding, também continua como empresa de capital aberto na categoria B. São seus conselheiros Roberto Marques, Itamar Gaino Filho, João Paulo Ferreira e José Filippo.

A força da combinação de nossos negócios levou também a duas capitalizações bem-sucedidas por Natura &Co Holding, mesmo em um ano de incertezas. A primeira delas foi anunciada em maio: uma captação privada de R\$ 2 bilhões, que demonstrou a confiança dos acionistas na companhia e contribuiu para criar uma sólida posição de caixa para enfrentar o momento mais agudo da pandemia. Como parte desse processo, houve uma capitalização de R\$ 300 milhões de Natura Cosméticos, que também permitiu o fortalecimento da posição de capital dessa subsidiária.

Em outubro, o grupo lançou uma oferta pública de ações que atingiu R\$ 5,6 bilhões, com o objetivo de apoiar investimentos em áreas estratégicas. O fortalecimento da posição de capital do grupo e, conseqüentemente, de Natura Cosméticos, também permitiu redução do endividamento da empresa, que ficou em 0,68 vez o EBITDA ao fim de 2020, abaixo do observado em igual período de 2019 (1,92 vez).

## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em 31 de dezembro de 2020, a Natura Cosméticos S.A. anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio ("JCP"), para a sua única acionista, Natura &Co Holding, no valor total de R\$ 128,2 milhões, correspondendo a R\$ 0,1393 por ação, com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em juros sobre o capital próprio líquidos de R\$ 109,0 milhões, pagos em 10 de fevereiro de 2021. Adicionalmente, foram propostos dividendos no montante de R\$ 168,6 milhões, sem retenção de Imposto de Renda na fonte, equivalentes à remuneração de R\$ 0,1832 por ação, a serem pagos em abril de 2021. Os dividendos e juros sobre capital próprio líquidos de IRRF, apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, totalizam R\$ 296,8 milhões, o que corresponde a uma remuneração líquida de R\$ 0,3225 por ação e distribuição de 30% do lucro líquido de 2020 após a destinação das reservas de incentivos fiscais.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM 381/03, informamos que as demonstrações contábeis da Sociedade e das suas controladas são auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, foram contratados serviços de consultoria que totalizaram R\$ 0,4 milhão e representaram 1,5% do total de honorários de serviços de auditoria independente contratados para o referido exercício. Tais trabalhos consistem em revisão de obrigações acessórias de controladas no exterior. Nenhuma destas contratações teve duração superior a um ano e todas elas foram executadas durante o exercício social de 2020. Em relação a esses serviços não relacionados à auditoria, a PricewaterhouseCoopers declarou à Sociedade que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que pudesse inviabilizar o exercício das suas atividades como auditor da Sociedade de forma independente.

### Composição do Conselho de Administração

- Roberto de Oliveira Marques  
**Presidente**
- Itamar Gaino Filho
- João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira
- José Antonio de Almeida Filippo  
**Conselheiros**

### Diretoria Estatutária da Natura Cosméticos S.A.

- João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira  
**Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**
- Ana Beatriz Macedo da Costa  
**Diretora Jurídica**

- Andréa Figueiredo Teixeira Álvares  
**Diretora Executiva Operacional de Marketing, Inovação e Sustentabilidade**
- Erasmo Toledo  
**Diretor Executivo Operacional de Negócios**

### Responsável técnico

- Anderson Pennachio Garbin  
CRC 1SP 209.583/O-0

**natura &co**

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**  
CNPJ/ME 71.673.990/0001-77      Companhia Aberta      NIRE 35.300.143.183

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2021**

- I. Data, Hora e Local:** 31 de março de 2021, às 8:00 horas, por conferência telefônica.
- II. Convocação:** Dispensada, em face da presença, por conferência telefônica, de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do §2º do artigo 12 do Estatuto Social da Natura Cosméticos S.A. (“Companhia”).
- III. Quórum:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Roberto de Oliveira Marques; Itamar Gaino Filho; João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira e José Antonio de Almeida Filippo. Presente ainda o Sr. Moacir Salzstein, secretário da reunião.
- IV. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Itamar Gaino Filho, que convidou o Sr. Moacir Salzstein para secretariar os trabalhos.
- V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a recomendação de aprovação, pela acionista da Companhia, Natura &Co Holding S.A., em assembleia geral ordinária da Companhia a ser realizada em 30 de abril de 2021 (“AGO”), das contas dos administradores, bem como do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia e notas explicativas, acompanhadas do parecer dos auditores externos independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.
- VI. Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, e tendo em vista as informações revistas recebidas pela Companhia, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, recomendar, de acordo com o disposto no artigo 142, inciso V, da Lei no 6.404/76 e no artigo 15(xiii) do Estatuto Social da Companhia, a aprovação em AGO, pela acionista da Companhia, das contas dos administradores, bem como do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia e notas explicativas, acompanhadas do parecer dos auditores externos independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.
- VII. Encerramento:** O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a reunião para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada pela mesa e pelos conselheiros presentes.

São Paulo, 31 de março de 2021.

*Confere com ata original lavrada em livro próprio*

---

Moacir Salzstein  
Secretário



## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2020.

São Paulo, 30 de março de 2021.

**João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira**

Diretor Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Ana Beatriz Macedo da Costa**

Diretora Jurídica



## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES**

Em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2020.

São Paulo, 30 de março de 2021.

**João Paulo Brotto Gonçalves Ferreira**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Ana Beatriz Macedo da Costa**  
Diretora Jurídica